



**PROJETO DE GRADUAÇÃO**

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A  
EVOLUÇÃO E APLICAÇÃO DAS PESQUISAS  
RELACIONADAS A CASAIS E DINHEIRO POR MEIO  
DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA**

**Por,**

**JORGE LUIZ DE ALMEIDA PINHEIRO**

**17/0146880**

**Brasília, 12 de maio de 2021**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Faculdade de Tecnologia

Departamento de Engenharia de Produção

Projeto de Graduação

**FINANÇAS PESSOAIS: UMA ANÁLISE SOBRE A  
EVOLUÇÃO E APLICAÇÃO DAS PESQUISAS  
RELACIONADAS A CASAS E DINHEIRO POR MEIO  
DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA**

**Por,**

**JORGE LUIZ DE ALMEIDA PINHEIRO**

**17/0146880**

Relatório submetido como requisito parcial para obtenção do grau de Engenheiro de Produção

**Banca Examinadora**

Membro 1 (orientador): Prof. Marcia Terezinha  
Zindel, Ph.D – UnB/EPR

Membro 2: Prof. Ari Melo Mariano, Ph.D. – UnB/  
EPR

Membro 3: Prof. Dr. João Mello da Silvad – UnB/  
EPR

Brasília, 12 de maio de 2021

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por ser meu guia, estar presente na minha caminhada, guiar os meus bons passos e iluminar os meus dias.

A esta Universidade, seu corpo docente, direção e administração, que servem de base para minha instrução profissional, possibilitando meu desenvolvimento intelectual.

À minha professora orientadora, Doutora Márcia Longen Zindel, por estar sempre a disposição de trabalhar pelo desenvolvimento dos seus alunos e de uma nova maneira de se ensinar no âmbito universitário.

Ao meu pai, mãe e esposa, que me auxiliam diariamente a romper as barreiras necessárias para o meu desenvolvimento moral, profissional e intelectual.

E a todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## RESUMO

Muitas pessoas divorciadas hoje, alegam que o motivo da separação foi relacionado à gestão dos recursos financeiros do casal. Este trabalho tem como objetivo, realizar uma análise metodológica da evolução entre o ano 2000 até abril de 2021 dos trabalhos acerca de Casais e Dinheiro em Finanças Pessoais por meio de uma revisão bibliográfica sistemática. O presente trabalho busca ajudar a diagnosticar a evolução histórica dos trabalhos relacionados a Casais e Dinheiro, o seu status atual e o entendimento da direção que estão seguindo os estudos na área, através de um estudo sistemático. Na busca de atender a esse objetivo, utilizou-se a metodologia da Teoria do Enfoque Meta-Analítico Consolidado (TEMAC), onde através do raio de busca do período de 2000 a 2021 com o termo “Money AND Couple”, foram analisados os trabalhos publicados com categorias ligadas ao tema principal. Foi possível identificar: i. a revista mais relevante nesta temática é o Journal of Marriage and Family; o documento mais citado foi a publicação Coordinating contracts for decentralized supply chains with retailer promotional effort de Krishnan et al. (2004); iii. Os autores que mais publicaram foram Dew J.; Hill EJ.; Addo FR.; Dew JP.; Hamplova D.; iv. O país que mais tem trabalhos publicados é o Estados Unidos da América; v. a universidade que mais contribuiu com trabalhos na área foi a Universidade de Oxford; e vi. a agência que mais financiou trabalhos sobre Casais e Dinheiro em Finanças Comportamentais foi a National Institutes of Health NIH USA. Outra proposta deste trabalho foi identificar também, os principais *fronts* de pesquisados últimos 3 anos, que evidenciou o trabalho de Curran (2018) que estuda como o comportamento financeiro dos jovens adultos, a socialização financeira do parceiro romântico e em menor medida, a socialização dos pais está associada aos domínios na vida dos jovens adultos. Através deste trabalho, busca-se contribuir para que futuros pesquisadores tenham mais insumos para aprofundar seus estudos sobre Casais e dinheiro.

**Palavras-chave:** Casais, Dinheiro, Finanças Pessoais, Teoria do Enfoque Meta-Analítico, Revisão Bibliográfica Sistemática.

## **ABSTRACT**

Many divorced people today claim that the reason for the separation was related to the management of the couple's financial resources. This work aims to carry out a methodological analysis of the evolution between 2000 and April 2021 of the works on Couples and Money in Personal Finance through a systematic bibliographic review. The present work seeks to help diagnose the historical evolution of the works related to Couples and Money, their current status and the understanding of the direction that the studies in the area are following, through a systematic study. In the search to meet this objective, the Consolidated Meta-Analytical Approach Theory (TEMAC) methodology was used, where through the search radius from 2000 to 2021 with the term "Money AND Couple", the studies were analyzed published with categories linked to the main theme. It was possible to identify: i. the most relevant magazine on this topic is the Journal of Marriage and Family; the most cited document was the publication Coordinating contracts for decentralized supply chains with retailer promotional effort by Krishnan et al. (2004); iii. The most published authors were Dew J .; Hill EJ .; Addo FR .; Dew JP .; Hamplova D .; iv. The country with the most published works is the United States of America; v. the university that contributed most to work in the field was the University of Oxford; and saw. the agency that most financed work on Couples and Money in Behavioral Finance was the National Institutes of Health NIH USA. Another proposal of this work was also to identify the main fronts of those surveyed in the last 3 years, which highlighted the work of Curran (2018) who studies how the financial behavior of young adults, the financial socialization of the romantic partner and, to a lesser extent, the socialization of parents is associated with the domains in the lives of young adults. Through this work, we seek to contribute so that future researchers have more inputs to deepen their studies on Couples and money.

**Key-words:** Couple, Money, Personal Finances, Consolited Meta-Analitical Approach Theory, Sistematic Bibliographic Review.

## SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	3
RESUMO .....	4
ABSTRACT .....	5
SUMÁRIO.....	6
LISTA DE FIGURAS .....	7
LISTA DE QUADROS .....	8
LISTA DE TABELAS .....	9
<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1. Objetivo Geral .....	11
1.2. Objetivos Específicos .....	11
1.3. Justificativa.....	11
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>13</b>
2.1. Finanças Pessoais .....	13
2.2. Casais e dinheiro .....	13
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>16</b>
3.1. Revisão bibliográfica.....	18
3.2. Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado (TEMAC).....	21
3.3. A pesquisa .....	25
<b>4. RESULTADOS E ANÁLISES .....</b>	<b>34</b>
4.1. Preparação da Pesquisa .....	34
4.2. Apresentação e Inter-relação dos Dados .....	38
4.3. Relevância da Revisão Sistemática sobre Casais e Dinheiro por meio de Evidências e Identificação das Principais Abordagens Históricas e <i>Fronts</i> de pesquisa ..	54
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>64</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>67</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Modelo TEMAC .....	21
Figura 2: Procedimentos Metodológicos .....	27
Figura 3: Análise de co-citation e bibliographic coupling .....	32
Figura 4: Quantidade de documentos publicados por área de conhecimento da Web of Science .....	34
Figura 5: Áreas de Pesquisa por quantidade de artigos de 2010 a 2021 .....	35
Figura 6: Distribuição dos dez principais periódicos em publicações .....	40
Figura 7: Publicações ano a ano (2000 a 2020).....	41
Figura 8: Países que mais publicaram .....	42
Figura 9: Publicações por idioma .....	43
Figura 10: Dez principais Universidades .....	45
Figura 11: Dez principais Agências Financiadoras .....	46
Figura 12: Evolução do número de citações ano a ano (2000 a 2021).....	49
Figura 13: Autores que mais publicaram .....	51
Figura 14: Frequência de Palavras-Chave .....	52
Figura 15: Mapa de co-citation – Density Visualization por Item Density .....	57
Figura 16: Mapa de Co-citation – Network Visualization por Item Density .....	58
Figura 17: Mapa de Bibliographic Coupling – Density Visualization por Item Density .....	60
Figura 18 – Modelo Integrador de Cassais e dinheiro em Finanças Comportamentais.....	63

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Modos de Revisão Bibliográfica. Fonte: Mariano e Rocha (2017).....	17
Quadro 2: Autores-chave do Enfoque Meta Analítico .....	19
Quadro 3: Princípios bibliométricos dos filtros.....	23
Quadro 4: Opções de análise gráfica VOSviewer .....	26
Quadro 5: Principais publicações .....	47



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Questões de pesquisa respondidas pelos diferentes índices bibliométricos .....	31
Tabela 2: Comparativo entre o quantitativo de publicações por área de conhecimento e o raio da pesquisa .....	36
Tabela 3: Quantitativo de documentos por eixo de pesquisa .....	37
Tabela 4: Dez principais periódicos (2019).....	38
Tabela 5: Dez principais periódicos dentro da pesquisa delimitada (2019).....	39
Tabela 6: Dez principais periódicos em publicações .....	40
Tabela 7: Conferências que contribuíram .....	44
Tabela 8: Principais obras presentes nos Clusters analisados .....	59

## 1. INTRODUÇÃO

Grande parte dos problemas de relacionamento entre os casais começa no dinheiro – no excesso ou na falta dele. Quando a renda do casal não é suficiente para custear os gastos do mês, o dia a dia tende a uma desagradável monotonia e qualquer proposta mais romântica que envolva gastos é cortada pela raiz. As dificuldades decorrentes dessa escassez geram conflitos entre os cônjuges, que nem sempre percebem que o problema está na maneira de gerir os recursos (CERBASI, 2014).

Segundo os autores Ashby e Burgoyne (2008), assim como Pahl (1995), Sonnerberg (2008) e Vogler e Pahl (1993), a maneira com que os casais fazem a gestão de suas finanças, afeta diretamente a qualidade de vida das famílias e de cada um dos seus integrantes, na medida que pode determinar o grau de influência de cada indivíduo sobre as decisões familiares. De fato, o modo como cada casal gere o orçamento familiar determina o grau de autonomia, bem-estar e satisfação de cada elemento da família (Ashby e Burgoyne, 2008; Burgoyne et al. 2007; Pahl 1995; Sonnerberg, 2008; Vogler e Pahl, 1993).

Acredita-se que é de suma importância um estudo acerca das contribuições sobre os trabalhos que já existem dentro deste tema e suas aplicações, para que se possa compreender os conceitos relacionados, estudar os atuais *fronts* de pesquisa e apoiar a realização de futuras aplicações e compreender as maneiras e modos com as quais esses conhecimentos podem contribuir para a área de Engenharia de Produção.

Para tal, utiliza-se a ferramenta da Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado (TEMAC). Segundo Mariano e Rocha (2017) o TEMAC oferece uma solução simples e bem fundamentada nos princípios e leis bibliométricas. Separado em três etapas: preparação da pesquisa; seguida da apresentação e inter-relação dos dados e finalmente detalhamento, modelo integrador e validação por evidências. Auxiliando assim interação entre diferentes bases de dados e pesquisadores. Facilitando no diagnóstico da temática pesquisada e auxiliando no desenvolvimento futuro da área.

A seguir serão apresentados os objetivos, a fundamentação teórica e procedimentos metodológicos que serão utilizados no presente estudo.

### **1.1. Objetivo Geral**

Analisar a evolução e aplicação das pesquisas relacionadas a casais e dinheiro por meio de uma Revisão Bibliográfica sistemática, a fim de compreender as suas abordagens históricas, o seu *status* atual e identificar as suas principais linhas de pesquisa.

### **1.2. Objetivos Específicos**

- Efetuar uma revisão bibliográfica sobre casais e dinheiro, utilizando os fundamentos da Teoria do Enfoque Meta-Analítico Consolidado (TEMAC);
- Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre Casais e Dinheiro (em inglês, *Couple AND Money*) por meio do TEMAC;
- Analisar as pesquisas consolidadas ao longo do tempo, com base num recorte temporal de trabalhos de 2000 à abril de 2021;
- Identificar as principais linhas de pesquisa sobre Casais e Dinheiro e suas aplicações.

### **1.3. Justificativa**

O interesse pelo estudo do relacionamento da sociedade com o próprio dinheiro vem crescendo ao longo dos anos, conforme resultado da pesquisa realizada na base do *Web of Science (WoS)* com os tópicos “*Personal finances*” e “*Couple AND money*”. Compreender a evolução deste tema e suas técnicas e ferramentas é de suma importância, para as organizações, pesquisadores e profissionais que desejam atuar na área.

Além disso, esta pesquisa se justifica por proporcionar ampla aprendizagem para o curso de Engenharia de Produção, pois permite uma maior compreensão sobre o tema em questão. As finanças pessoais por si só já podem ter estudos direcionados para vários subtemas e na presente pesquisa, é trabalhado o tema aplicado a vida de casais, que são a base estrutural da sociedade. O relacionamento do casal com o dinheiro é um objeto de estudo pouco aprofundado na academia e pela ausência de trabalhos publicados no tema, o presente trabalho busca através de uma revisão sistemática, sintetizar os principais aspectos já trabalhados até então sobre o tema para assim, contribuir aumentando a produtividade sobre essa linha de estudo.

### **1.4. Estrutura do Trabalho**

Este trabalho é dividido em cinco capítulos, englobando toda a revisão bibliográfica sistemática realizada. No segundo capítulo é realizada uma revisão da literatura acerca de Casais e Dinheiro, analisando os principais conceitos envolvidos no estudo. No terceiro capítulo são

apresentadas a revisão do método TEMAC para a sua posterior aplicação. No quarto capítulo consiste na definição dos parâmetros da revisão bibliográfica realizada, seguido da apresentação e análise dos metadados extraídos da base de dados da Web of Science com posterior apresentação de um modelo integrador para o desenvolvimento futuro do tema em estudo aplicado à Engenharia de Produção. Finalizando o trabalho, no quinto capítulo são apresentadas as considerações finais e as sugestões de trabalhos futuros para o completo desenvolvimento da integração entre a Economia Comportamental e a Engenharia de Produção.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1. Finanças Pessoais

Existem alguns conceitos trazidos na literatura para definir o que são finanças e na busca por definir o conceito fundamental de Finanças, Gitman (2010, p.3) afirma:

O termo Finanças pode ser definido como “a arte e ciência de administrar o dinheiro”. [...] Finanças diz respeito ao processo, as instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais.

Outro conceito é trazido por Groppelli e Nikbakht (2010, p. 3), onde eles comentam: “Finanças são a aplicação de uma série de princípios econômicos e financeiros para maximizar a riqueza ou o valor total de um negócio”.

Os conhecimentos no campo de estudo das finanças com o passar do tempo evoluíam, e passou-se a notar a sua aplicabilidade em termos pessoais, de forma que, alguns conceitos voltados à administração financeira das organizações eram também adequáveis a gestão financeira pessoal. Já disse Gitman (2010, p.2): “Muitos dos princípios de finanças são aplicáveis à vida pessoal”. Da mesma forma, muitos dos princípios de finanças pessoais, são aplicáveis ao meio empresarial também.

O campo das finanças fluiu então, naturalmente para fora das organizações e passou também a fazer parte da rotina dos cidadãos em sua gestão financeira pessoal. Tal campo de estudo tem a denominação de Finanças Pessoais. Cherobim e Espejo (2011, p.1) comentam sobre o seu conceito o seguinte: “Finanças Pessoais é a ciência que estuda a aplicação dos conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família [...] Finanças Pessoais é um tema necessário, sério e ocupa espaço na nossa vida.”

### 2.2. Casais e dinheiro

Cinely (2020) fala a respeito da teoria econômica dominante, que trata a família como uma unidade cujos membros agem em perfeita harmonia para maximizar a satisfação de suas necessidades. É um pressuposto que deriva da afirmação de Becker (1981), afirmando que o objetivo comum a todos os membros da família é maximizar a renda familiar, por tanto, os membros da família abandonam uma ação egoísta se ela correr o risco de minimizar a renda familiar. Outra tese importante de Becker é que a renda individual do chefe de família, seria definida como renda familiar, presumindo que todos os membros da família têm livre acesso a essa renda e que todos os recursos são distribuídos igualmente em um lar.

### **2.2.1. Individualismo no casal**

Mais futuramente, outras teorias desafiaram o modelo de Becker, trazendo à tona as interações dos indivíduos na barganha pela distribuição dos recursos e podem ser categorizadas como teorias de escolha racional e teorias de gênero, segundo Cinely (2020). Outras teorias racionais foram trazidas também, como a teoria dos recursos de Blood & Wolfe (1960) e a teoria da troca social de Blau (1964). Estas abordagens racionais compartilham a ideia de que todos os indivíduos visam maximizar seus ganhos ou atingir objetivos pessoais e para atingir esses objetivos pessoais, os indivíduos usam seus recursos ou relações sociais alternativas.

É importante, ao falar de gestão de dinheiro em um casal, também a busca do entendimento do significado que as pessoas tem em relação ao dinheiro quando se casam. Por exemplo, Forward (2002) indica que provavelmente é verdade que uma pessoa que retém dinheiro provavelmente também retém sentimentos, pois às vezes, o dinheiro pode ser usado como forma de punição para com o parceiro por não satisfazer suas próprias necessidades afetivas.

Muitas vezes, ainda segundo Forward (2002), o mau uso do dinheiro pode ser frequentemente, o resultado da observação ainda quando criança, de jogos de poder manipulativos entre os pais em torno de questões financeiras. Por sua vez, já como adulto, o comportamento aprendido pode ser usado para manipular o parceiro. Essas questões individualistas são apenas algumas das questões financeiras que levam os casais à terapia.

### **2.2.2. O dinheiro e os conflitos conjugais**

De acordo com Papp L M. (2009), mesmo que seja um senso comum de que o dinheiro é uma fonte significativa de conflito conjugal, não há muito desenvolvimento conceitual do motivo pelo qual isso acontece. Ainda segundo ele, quando cita Conger *et al.* (1994), o estresse familiar ocasionado pela pressão econômica está ligado a uma ampla gama de problemas de ajustamento familiar, dizendo respeito também a uma ligação entre a pressão econômica e a forma com que o casal funciona por meio dos conflitos conjugais.

Papp L M. (2009) traz um estudo em seu trabalho, abordando a lacuna do conflito conjugal, examinando se os casais lidam com os conflitos conjugais relativos ao dinheiro de maneira diferente dos conflitos não relacionados a ele. É então quando ele levanta, através de sua investigação o fato de que os conflitos por dinheiro podem ocorrer por muitos motivos, além de tensões nos relacionamentos conjugais devido a níveis objetivos de dificuldades econômicas.

Myers (2007), traz um princípio bem estabelecido da psicologia interpessoal, de que a privação é relativa, em vez de absoluta, e que o conflito entre indivíduos ou grupos pode ser maior em contextos de crescente riqueza que não acompanha as expectativas crescentes.

### **2.2.3. Gênero, Casais e Dinheiro**

Joan D. (2012) traz em seu trabalho a reflexão de que é crucial explorar as diferenças de gênero ao buscar entender a dinâmica dos casais. O gênero masculino tem sido vinculado ao papel do “provedor”. Homens e mulheres se relacionam de maneiras diferentes com o dinheiro. Os homens preferem ganhar mais do que suas esposas ou pelo menos não depender da renda delas. Maridos e esposas tendem a priorizar, ainda segundo Joan D. (2012) o trabalho do marido sobre o das esposas. Quando os empregos das esposas geram mais renda, é normal que os casais escondam esse fato dos outros ou minimizem a contribuição das esposas.

O trabalho de Burgoyne (1994;2004), citado por Joan D. (2012), constatou que os homens ficavam mais à vontade para gastar o dinheiro que adquiriam e geralmente eram mais extravagantes com suas compras. Os homens adotaram um direito maior de gastar dinheiro do que suas esposas. Os homens viam seus ganhos como propriedade de fundos conjuntos. Um senso de “propriedade” da renda ganha pode inibir os gastos do parceiro dependente. O direito aos ganhos próprios do marido foi aceito por algumas das esposas (Burgoyne, 1994 ). No entanto, várias das esposas que tinham seus próprios ganhos os mantinham separados da conta matrimonial conjunta. Esses diferentes sistemas de significados comumente entram em conflito e são frequentemente a razão para iniciar a terapia.

O gênero não existe na identidade de um indivíduo ou nas funções internas; em vez disso, reside na interação social (Deutsch et al., 2003). Homens e mulheres mantêm posturas diferentes em relação ao mercado de trabalho porque o papel de “provedor” está vinculado a concepções de masculinidade há mais de 100 anos. Os homens têm uma ligação diferente com o dinheiro do que as mulheres. As atitudes de gênero mudaram, mas certos papéis ainda persistem; como o casamento de provedor / dona de casa, papéis especializados e como o poder influencia a maneira como maridos e esposas interagem (Baker et al., 1996 ).

### 3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho utiliza uma estratégia que une a geração de teoria e uma análise dos dados pesquisados acerca do tema do projeto, para assim, criar, entender e descobrir conceitos e ideias sobre o mesmo. Buscando atender a este objetivo a metodologia que melhor se encaixa às necessidades levantadas é a Pesquisa Exploratória.

Este método de pesquisa, segundo Andrade (2017), proporciona maiores informações sobre determinado assunto, facilita a delimitação de um tema de trabalho, define objetos ou formula hipóteses de uma pesquisa ou descobre um novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente e é através delas que se avalia a possibilidade de desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto.

Uma das tarefas mais importantes para conseguir progresso em uma linha de pesquisa científica é realizar a síntese dos resultados encontrados em pesquisas passadas, para isso, existem vários métodos e dentre eles, está o mapeamento científico baseado em uma abordagem quantitativa dos métodos de pesquisa bibliométrica (ZUPIC e CARTER, 2014) e a utilização de métodos de bibliometria para realizar a investigação e a análise de como campos de estudo, artigos e disciplinas estão se relacionando.

São propostas 5 etapas para a realização de um mapeamento científico com métodos bibliométricos no estudo de Zupic e Carter (2014), sendo estas as seguintes:

Etapa 1. Concepção da pesquisa – Etapa na qual é definida a questão da pesquisa (base de conhecimento, *front* de pesquisa) e escolhe-se os métodos apropriados para a realização da mesma (*co-citation*, *bibliographic coupling*, *co-authorship*, entre outros).

Etapa 2. Compilação dos dados bibliométricos – Nesta etapa, deve-se selecionar (ou construir) a base de dados mais adequada à pesquisa, para então filtrar e realizar a exportação do documento com os dados bibliográficos.

Etapa 3. Análise - Nesta etapa, é escolhido o software bibliométrico apropriado para a pesquisa e é realizado o refinamento dos dados. Depois, caso necessário, é produzida uma matriz de similaridade para um software estatístico. E por fim, são identificados os subgrupos com o método escolhido.



Etapa 4. Visualização – Etapa na qual são determinados os métodos de visualização desejados, e então é relacionado o software apropriado para implementar a visualização.

Etapa 5. Interpretação – Nesta última etapa, são descritos e interpretados os resultados encontrados.

A fim de se compreender melhor as análises, é importante que sejam apresentados os conceitos de *citation*, *co-citation*, *bibliographic coupling*, e *co-authorship*, que serão usados para a análise proposta neste trabalho. O uso de *Citation* para realizar análises, objetiva a estimativa da influência de documentos, autores e revistas através do número de citações, enquanto *Co-citation* conecta documentos, autores ou revistas com base nas ocorrências em conjunto na lista de referências obtida. O método de *bibliographic coupling* faz a conexão de documentos, autores e revistas com base no número de referências compartilhadas, e o método de *Co-authorship* conecta autores quando são co-autores de um ou mais artigos. De acordo com Cobo et al. (2011), os métodos *Bibliographic Coupling* e *Co-citation* são usados em um campo de pesquisa científica para a análise da estrutura intelectual.

Para isso, busca-se uma abordagem que possibilite trabalhar os dados referentes ao sistema onde se está realizando o estudo de modo que se possa analisar o seu comportamento com base em uma estruturação sistemática explicativa, sendo este o método TEMAC – Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado. Mariano e Rocha (2017) sugerem passos para este método que se iniciam com o entendimento do contexto e a proposta do estudo em questão, elaboração do problema e o referencial teórico.

- Compreender os conceitos ligados ao comportamento dos Casais para com o Dinheiro: Foi analisada a teoria a fim de se compreender como se comportam;
- *Compreender a Teoria do Enfoque Meta-Analítico Consolidado*: Foi analisada a teoria a fim de se entender os comportamentos analíticos do estudo bibliográfico;
- *Levantar Dados Bibliográficos*: Foram levantados os dados bibliográficos dos conceitos ligados a Casais e o Dinheiro a partir das palavras-chave definidas neste trabalho;
- *Estudar os Dados Bibliográficos*: É realizado um estudo sistemático com base na TEMAC dos dados levantados;
- *Analisar os dados levantados*: Após a análise dos dados é realizado um estudo a fim de se encontrar as correlações entre os dados levantados e o desenvolvimento dos estudos ao longo dos anos, analisando autores, co-autores, citações, co-citações etc.

### 3.1. Revisão bibliográfica

De acordo com Mariano e Rocha (2017), a revisão da literatura é responsável por traçar um panorama da literatura profundo a respeito do assunto escolhido, buscando apresentar as principais abordagens e o corpus da teoria consolidada sobre uma temática e pode ser de dois tipos, a narrativa e a sistemática. A narrativa é considerada aquela pesquisa realizada por conveniência e sem artefatos objetivos na seleção do material, já na revisão sistemática por sua vez, é aquela em que há um rigor metodológico utilizando usualmente de base, índices bibliométricos e algumas vezes análises estatísticas.

Perissé, Gomes e Nogueira (2001) diziam que a revisão sistemática procura minimizar possíveis erros na escolha dos registros, a serem utilizados, por meio de critérios explícitos de seleção do material.

A revisão bibliográfica pode ser dividida em quatro tipos, descritos a seguir, no Quadro 1:

*Quadro 1 - Modos de Revisão Bibliográfica. Fonte: Mariano e Rocha (2017).*

<b>Tipo</b>	<b>Definição</b>
<b>Qualitativa</b>	Tipo de revisão que sintetiza os achados de estudos qualitativos. É uma recriação do metaanálises aplicado a dados qualitativos.
<b>Integrativa</b>	É criação de estudos integradores de conceitos, métodos e opiniões para categorizar, objetivar e lançar novas perspectivas sobre um tema. Neste método, ter uma sistemática ajuda no processo.
<b>Sistemática</b>	É a pesquisa planejada por meio de ações que permitem diminuir o viés da pesquisa combinando os estudos mais relevantes, por isso, possui alta rigorosidade.
<b>Meta-Análises</b>	Integra vários estudos primários por meio de técnicas estatísticas, melhorando a validade da pesquisa através do efeito total e magnitude do efeito.
<b>Enfoque Meta analítico</b>	Utiliza abordagens da revisão qualitativa, integrativa e sistemática, podendo em análises mais profundas utilizar o metaanálises como uma análise final.

*Fonte: Mariano e Rocha (2017)*

Segundo Lovatto P. A. et al (2007), a meta-análise é superior às formas tradicionais de revisão de literatura, pois estima com maior precisão o efeito dos tratamentos, ajustando-os para a heterogeneidade experimental, permitindo produzir informação útil com custos reduzidos. É uma ferramenta importante para mostrar áreas onde a evidência disponível é insuficiente e onde são necessários novos estudos e exige disciplina no processo de sistematizar os resultados da pesquisa.

Mariano e Rocha (2017) afirmam que os resultados finais de uma meta-análise não possuem poder conclusivo, pois os diversos tipos de experimentos são realizados sob aspectos diferentes, trazendo ainda assim, sugestões e indicações sobre o tema estudado, além disso, em nenhum momento oferece uma sistematização da escolha da bibliografia de maneira objetiva, pois seu foco está nos resultados dos estudos, que devem ser obrigatoriamente quantitativos.

Em meio a esta dificuldade na utilização do método de meta-análise, através de trabalhos de Arenas, García e Espasandín (2001), e consolidado por García e Ramirez (2004, 2005), surgiu o Enfoque meta-analítico, tratando-se de um método desenhado em etapas, que utiliza o critério de impacto de revistas, citações de autores e artigos e frequência de palavras-chaves com um longo e árduo trabalho manual para escolha do material a ser utilizado. Ele oferece como resultado a apresentação de um conjunto de material confiável, combinando bases de dados conceituadas.

Portanto, visando utilizar uma técnica objetiva de escolha de literatura para respaldar o trabalho, foi escolhido para a presente pesquisa, o método do Enfoque Meta-Analítico, que teve novas abordagens apresentadas desde sua apresentação inicial, com novas análises incorporadas e conseqüentemente, com mudanças nas quantidades de etapas, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 – Autores-chave do Enfoque Meta Analítico

Artigo	Autores	Ano/ N° de Etapas	Etapas
Aproximación empírica sobre el análisis de la literatura de alianzas estratégicas	Jorge Arenas Gaitán, Rosário García Cruz, e Francisco Espasandín Bustelo	2001/6	Determinar publicações estudadas, 2.Revisão das revistas, 3.Buscar características próprias dos artigos por meio de análise do conteúdo, 4.Construção de tabela de dados, 5.Determinar linhas de pesquisa, 6.Análise das palavras chaves.
El meta análisis como instrumento de Investigación en la determinación y Análisis del objeto de estudio	Rosário Garcia Cruz e Patrício Esteban Ramirez Correa.	2004/5	1.Determinar revistas da disciplina, 2.Estabelecer revistas relevantes, 3.Povoar base de dados com artigos, 4.Análise de autores e artigos, 5.Análise das palavras-chaves.
Meta análisis sobre la implantación de Sistemas de Planificación de Recursos Empresariales (ERP)	Rosário Garcia Cruz e Patrício Esteban Ramirez Correa.	2005/4	1.Determinação de artigos base para estudo, 2.Leitura de artigos, exclusão e inclusão de estudos, 3.Construção da base de dados, 4.Analises e exposição dos resultados.
Pesquisa_ Uma Revisão Sistemática da Bibliografia Aplicada ao Estudo das Alianças Estratégicas Internacionais.	Ari Melo Mariano, Rosário García	2011a/7	1.Determinar revistas da disciplina 2.Estabelcer revistas relevantes 3.Preencher base de dados com artigos 4.Análise de autores e artigos 5.Determninar linhas de pesquisa e enfoques teóricos 6.Análise de palavras-chave 7.estudo das relações

Fonte: Mariano e Rocha (2017)

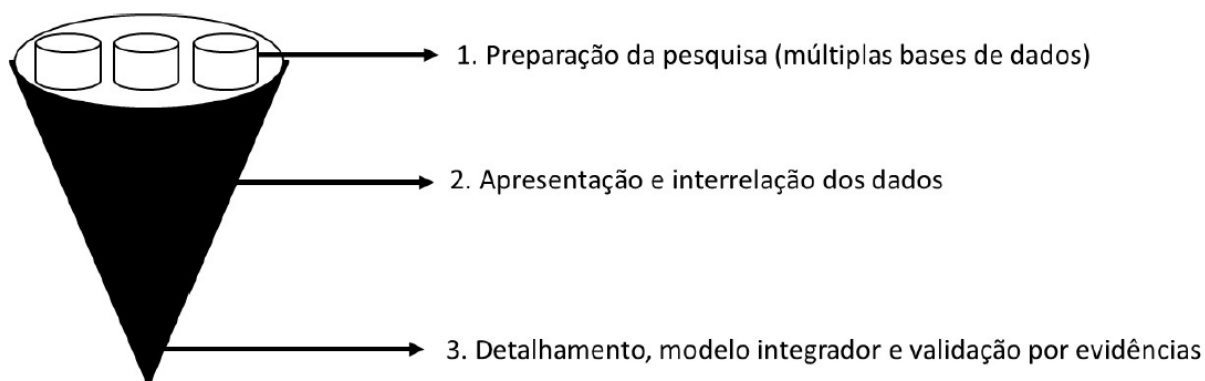
### **3.2. Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado (TEMAC)**

Existem alguns atributos oferecidos por Abramo e D'Angelo (2011), que são importantes de serem atendidos para manter a coerência com o princípio do método, que é o Enfoque meta-analítico, e a Teoria do Enfoque Meta Analítico Consolidado – TEMAC, buscou atender a todos eles, como discorreram Mariano e Rocha (2011) através dos seguintes tópicos:

- **Precisão:** o TEMAC inovou neste quesito, utilizando além de uma única base de dados confiável (Web Of Science - WoS), quantas bases de dados sejam necessárias para o pesquisador, proporcionando ainda mais precisão.
- **Robustez:** através da análise de múltiplas bases de dados feitas no método TEMAC, é possível ter uma visão mais robusta a respeito do tema, com análises de diversos trabalhos, cada um com o seu aporte.
- **Validade:** Através da comprovação dos conteúdos dos registros já filtrados, obtida por meio de uma pesquisa bibliométrica e do parecer de especialistas sobre os resultados encontrados, é possível atestar a coerência dos dados ou possível falta de autores/ documentos importantes.
- **Funcionalidade:** com o TEMAC, é possível fazer interrelações e inferências sobre o tema com um número muito amplo de possibilidades.
- **Eficácia do tempo e custo:** sendo o TEMAC desenhado em etapas claras, possuindo o respaldo das teorias bibliométricas em seus princípios e sendo integrado de toda a parte tecnológica por meio de programas 100% gratuitos, o pesquisador tem livre acesso a todos os instrumentos necessários para fazer suas análises.

Desta forma, é evidente o atendimento dos critérios estabelecidos por Abramo e D'Angelo (2011) no método TEMAC, que é formulado para seguir três etapas: 1. Preparação da pesquisa; 2. Apresentação e interrelação dos dados; 3. Detalhamento, modelo integrado e validação por evidências. O modelo pode ser exemplificado pela Figura 1.

Figura 1 – Modelo TEMAC



Fonte: Mariano e Rocha (2017)

### Etapa 1. Preparação da Pesquisa

Esta etapa busca responder inicialmente quatro perguntas:

1. Qual o descritor, *string* ou palavra-chave da pesquisa?
2. Qual o campo espaço-tempo da pesquisa?
3. Quais as bases de dados serão utilizadas?
4. E quais áreas de conhecimento serão utilizadas?

### Etapa 2. Apresentação e interrelação dos dados

Existem atualmente inúmeras opções oferecidas e fica a critério do pesquisador quais irá utilizar. Já existem, no entanto, alguns resultados que se repetem nas pesquisas de enfoque meta-analítico e que por este motivo, já são aguardadas por outros pesquisadores e editores em geral:

- a) Análise das revistas mais relevantes;
- b) Análise de revistas que mais publicam sobre o tema;
- c) Evolução do tema ano a ano;
- d) Documentos mais citados;
- e) Autores que mais publicaram vs autores que mais foram citados;
- f) Países que mais publicaram;

- g) Conferências que mais contribuíram;
- h) Universidades que mais publicaram
- i) Agências que mais financiam a pesquisa;
- j) Áreas que mais publicam;
- k) Frequência de palavras chaves.

Embora extensa a lista de tópicos a serem abordados na etapa, cada um destes fatores obedece a um princípio ou lei bibliométrica segundo o Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Princípios bibliométricos dos filtros

<b>Tipo de filtro bibliométrico</b>	<b>Leis/Princípios da Bibliometria</b>	<b>Definição/ Autor</b>
<b>Análise de revistas mais relevantes</b>	Lei de Bradford, fator de impacto e 80/20	A Lei de Bradford estima o grau de relevância de cada periódico, em dada área do conhecimento. O fator de impacto por sua vez estima o grau de relevância de artigos, cientistas e periódicos científicos, em determinada área do conhecimento. E finalmente a Lei de 80/20 composição, ampliação e redução de acervos de acordo com o uso de 20% da informação por 80% dos usuários
<b>Análise de revistas que mais publicaram sobre o tema</b>	Lei de Bradford	A Lei de Bradford estima o grau de relevância de cada periódico, em dada área do conhecimento.
<b>Evolução do tema ano a ano</b>	Obsolescência da literatura e Teoria Epidêmica de Goffman	Estima o declínio da literatura de determinada área do conhecimento baseado nas citações e publicações. A teoria Epidêmica de Goffman afere a razão de crescimento e declínio de determinada
<b>Autores que mais publicaram vs. autores que mais foram citados</b>	Lei de Lokta e Lei do Elitismo	A Lei de Lokta estima o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento. E a Lei do Elitismo, o tamanho da elite de determinada população de autores. Ambas as leis são baseadas em citações e publicações.
<b>Documentos mais citados</b>	Lei do Elitismo, Lei do 80/20 e citações.	A Lei do Elitismo estima o tamanho da elite de determinado conhecimento. As citações atribuem aos documentos importância à medida que são citados por outros autores e a Lei de 80/20 pode ser adaptada para encontrar os 20% dos documentos que equivalem a 80% das citações.
<b>Países que mais publicaram</b>	Lei do 80/20	Lei de 80/20 composição, ampliação e redução de acervos de acordo com o uso de 20% da informação por 80% dos usuários.
<b>Conferências que mais contribuíram</b>	Lei do 80/20	
<b>Universidades que mais publicaram</b>	Lei do 80/20	
<b>Agências que mais financiam pesquisas</b>	Lei do 80/20	
<b>Áreas que mais publicam</b>	Lei do 80/20	
<b>Frequência de palavras-chave</b>	Lei do 80/20	

Fonte: Mariano e Rocha (2017)



### Etapa 3. Detalhamento, modelo integrador e validação por evidências

Realizada a Etapa 2, é necessária a realização de análises mais profundas que proporcionam uma maior compreensão sobre o tema, por meio de três passos:

1. Uma seleção daqueles autores relevantes e as principais abordagens (que são possíveis de se obter através de um estudo acerca dos índices bibliométricos, *bibliographic coupling* (acoplamento bibliográfico); *co-citation* (co-citação); *co-occurrence* (co-ocorrência) e *co-authorship* (co-autoria).
2. Proposição de um modelo integrador, a partir de ocorrências na literatura.
3. Validação via evidências, por meio de pelo menos uma das seguintes formas:
  - a. Pelo menos uma publicação sistemática (forte);
  - b. Pelo menos uma publicação de estudo de caso com resultados apresentados (forte);
  - c. Estudos por mais de um centro ou grupo de pesquisa;
  - d. Opiniões de autoridades respeitadas, baseadas em projetos implementados com sucesso, estudos descritivos ou relatórios de comitês de especialistas.

Na seção 3.3 serão apresentadas as etapas realizadas para a pesquisa bibliográfica realizada neste trabalho.

#### **3.3. A pesquisa**

A estratégia de pesquisa utilizada no presente trabalho é a pesquisa bibliográfica, que segundo Trentini e Paim (1999, p.24) incluem estudos que “propõem a construção de teorias e marcos conceituais pelo método dedutivo, estudos conduzidos para traçar uma imagem do saber produzido ou os vazios em determinados fenômenos”. Garcia (2016) diz que na pesquisa bibliográfica, o pesquisador deve propor um problema de pesquisa e um objetivo que estejam em consonância e que a resposta que será buscada está nos livros, artigos, teses e dissertações.

Uma grande vantagem de se utilizar uma metodologia de pesquisa bibliográfica está no fato de que se é permitido que o pesquisador consiga cobrir uma gama de fenômenos bem mais ampla do que a que poderia se fosse optar por pesquisas manuais, sendo um ponto fundamental dado que o problema a ser pesquisado possui uma grande quantidade de dados pelo espaço amostral de forma diversa.

Com a finalidade de se realizar um levantamento do estado da arte sobre Casais e Dinheiro, foi selecionada para a coleta e análise de dados a plataforma *Web of Science* (WoS) (disponível em [www.webofknowledge.com](http://www.webofknowledge.com)) utilizada juntamente com o *software VOSViewer*.

### 3.3.1. Instrumentos de coleta e Análise dos Dados

A Web of Science é uma plataforma referencial de citações científicas e acadêmicas com cobertura nas áreas de ciências, ciências sociais, artes e humanidades. O Web of Science Core Collection é o principal recurso na plataforma e inclui mais de 20.000 revistas acadêmicas de alta qualidade revisadas por pares e publicadas em todo o mundo (incluindo periódicos de Acesso Aberto), e mais de 190.000 processos de conferências. Possuindo mais de 100 anos de cobertura abrangente e mais de um bilhão de conexões de referências citadas, pode-se pesquisar com confiança e explorar toda a rede de citações que sustentam a pesquisa. Através de uma pesquisa geral, essa base permite combinar palavras e frases utilizando os operadores de pesquisa E (*and*), OU (*or*) e NÃO (*not*) para coletar todos os registros disponíveis, assim como estabelecer restrições na pesquisa.

O VOSviewer é um software gratuito, disponível em (<http://www.vosviewer.com>), utilizado na elaboração, visualização e exploração de redes bibliométricas, muitas vezes, expressas em mapas de calor, mapas de conexão ou mapas de palavras, baseadas em bases de dados. Podem estar inclusas nestas redes, por exemplo, periódicos, pesquisadores ou publicações individuais podendo ser construídas com base em citações, acoplamento bibliográfico, co-citação ou co-autoria.

Foi utilizada para a elaboração desta pesquisa a versão 1.6.16, de 20 de abril de 2021, do software, que utiliza as técnicas de *layoute clustering* VOS (visualização de similaridades ou *visualization of similarities* em inglês) para a criação dos mapas (VAN ECK e WALTMAN, 2019).

Existem três formas principais de análise gráfica através do software, sendo estes, descritos no Quadro 4 a seguir:

Quadro 4 – Opções de análise gráfica VOSviewer.

<b>Tipo de análise</b>	<b>Descrição</b>
<b>Network Visualization</b>	A representação por círculos (nos quais o seu tamanho depende do peso do item) e a distância entre esses círculos, na visualização, indicam a relação das revistas na rede de co-citações. De um modo geral, as duas revistas mais próximas são localizadas uma ao lado da outra no mapa, o que demonstra uma relação mais forte em termos de ligações de co-citação.
<b>Overlay Visualization</b>	A qual a cor pode determinar a pontuação dos itens. Por padrão, as cores variam de azul (para pontuações baixas) a verde (pontuação média), para vermelho (pontuação alta), trata-se dos dados relacionados ao fator de impact das revistas.
<b>Density Visualization</b>	A qual quanto maior o número de itens, maior a densidade ao redor deste item e quanto maior o peso destes itens vizinhos, mais próximo do vermelho é a cor do ponto. De modo análogo, quanto menor o número de itens na vizinhança de um determinado ponto e quanto menor os pesos dos itens vizinhos, mais próxima a cor do ponto é azul.

Fonte: VAN ECK e WALTMAN (2019)

### 3.3.2. Procedimentos Metodológicos da Pesquisa

Foi utilizado neste trabalho o procedimento chamado Revisão bibliográfica sistemática, executado através de uma adaptação do método TEMAC proposto por Mariano e Rocha (2017), que já foi apresentado na Seção 3.2, sendo este um método coerente com os objetivos do presente estudo, permitindo um levantamento completo a respeito do estado da arte de um tema, trazendo também a identificação de tendências futuras.

Através da utilização desta adaptação ao TEMAC, foi possível perceber a evolução dos estudos acerca do comportamento dos casais para com o dinheiro, por meio de uma revisão sistemática em âmbito global, contemplando o período de 2010 a 2021. Feita a revisão sistemática, foi possível realizar a análise de produção acadêmica adquirida da base de dados WoS e estipular as perspectivas futuras encontradas a respeito do tema. A Figura 2 mostra a sequência de etapas seguidas para o alcance dos objetivos nesse modelo.

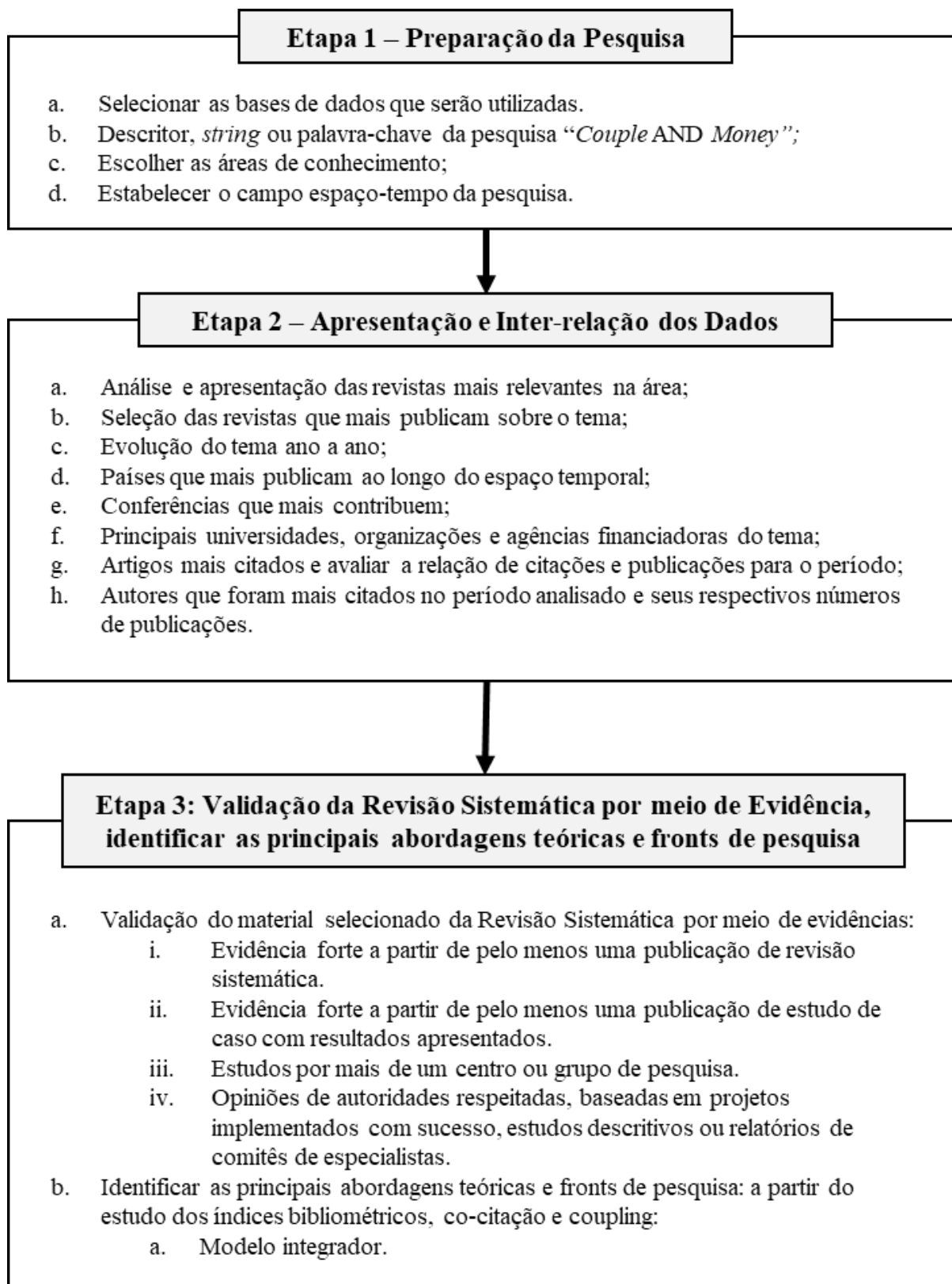


Figura 2 – Procedimentos metodológicos

### 3.3.3. Etapa 1: Preparação da Pesquisa

Na realização da pesquisa bibliográfica com abordagem sistêmica (TEMAC) é importante, de acordo com Mariano e Rocha (2017) que se utilize bases de dados confiáveis, que ofereçam uma gama de documentos que possam fornecer as informações necessárias sobre o tema estudado. Para o presente trabalho, foi selecionada a base de dados da plataforma *Web of Science*, pois a mesma atende as necessidades da pesquisa, com um amplo espectro de itens existentes no espaço temporal selecionado.

Para se estudar o tema do trabalho, foram utilizadas como palavras chaves “*Couple*” e “*Money*”, que correspondem em português à “Casal” e “Dinheiro”. Essas duas palavras-chave foram escolhidas através de pesquisa anterior sobre o tema e buscado nos *abstracts* de alguns trabalhos científicos, as palavras-chave mais utilizadas para se referir ao tema, sendo encontradas estas duas.

Ao realizar a pesquisa na plataforma *WoS* com as palavras-chave indicadas, é encontrada uma grande quantidade de trabalhos que correspondem à pesquisa, que dizem respeito a vários temas diferentes, não necessariamente pertinentes ao objetivo do projeto. Para maior assertividade na pesquisa foram filtradas dentro da plataforma ao serem exibidos os resultados, as seguintes categorias área de conhecimento: *Behavioral Sciences*, *Economics*, *Management* e *Family Studies*, que correspondem em português respectivamente a “Ciências Comportamentais”, “Economia”, “Gestão” e “Estudos de Família”.

Em busca de realizar um estudo profundo do tema, levando em consideração estudos mais atuais, foi filtrado também na plataforma *WoS*, um horizonte de tempo de 11 incompletos, do período de 2000 à 2021 (pesquisa realizada em abril de 2021).

Quando a pesquisa foi realizada com os parâmetros iniciais de busca, isto é, sem os filtros relacionados às áreas de conhecimento e horizonte de espaço temporal, foram encontrados 1009 resultados e ao refinar a busca utilizando os filtros indicados, os resultados foram sintetizados em 234 trabalhos científicos, com o direcionamento de assunto apropriado para a pesquisa.

### **3.3.4. Etapa 2: Apresentação e Inter-relação dos Dados**

Para a realização da análise das revistas mais relevantes na área; seleção de revistas que mais publicaram sobre o tema; análise quanto à evolução ano a ano do tema; análise dos países que mais publicaram ao longo do espaço temporal selecionado; conferências que mais contribuem com o tema e principais universidades, organizações e agências financiadoras do tema, foi utilizada a ferramenta “análise de dados” da base de dados do *WoS*. Para a apresentação dessa análise, foram extraídos dados e imagens que ilustram e ajudam a uma melhor compreensão da mesma.

Foi utilizado para a análise e avaliação das relações das citações e publicações, do impacto dos autores que mais publicaram e foram citados no período analisados, o *VOSviewer* para extrair os dados e gráficos que facilitam no processo de análise e compreensão destes dados.

### **3.3.5. Etapa 3: Validação da Revisão Sistemática por meio da Evidência, Identificar as principais abordagens teóricas e Fronts de Pesquisa**

A validação do material deve ocorrer, segundo Mariano e Rocha (2017) da seguinte forma:

- i. Evidência forte a partir de pelo menos uma publicação de revisão sistemática sobre o tema;
- ii. Evidência forte a partir de pelo menos uma publicação de estudo de caso com resultados apresentados;
- iii. Estudos por mais de um centro ou grupo de pesquisa.

De acordo com Mariano e Rocha (2017), para se validar o TEMAC, também deve ser realizada a identificação das principais abordagens teóricas e *fronts* de pesquisa do tema em questão e para se alcançar tal feito, existem métodos bibliométricos que direcionam a pesquisa para tais identificações.

Os métodos bibliométricos (como por exemplo análise de *co-citation*, *bibliographic coupling*, *citation* e *co-authorship*), segundo Zupic e Carter (2015) utilizam dados bibliográficos de bancos de dados de publicações para construir imagens estruturais de campos científicos, introduzindo uma medida de objetividade numa avaliação da literatura científica. De acordo com Cobo *et al* (2011), os métodos bibliométricos tem dois usos principais: análise de desempenho e mapeamento científico, visando respectivamente avaliar o desempenho da

pesquisa e publicação de indivíduos e instituições, e revelar a estrutura e a dinâmica dos campos científicos. Eles introduzem o rigor quantitativo na avaliação subjetiva da literatura, sendo capazes de fornecer evidências de categorias derivadas teoricamente em um artigo de revisão.

Algumas das perguntas que os índices bibliográficos citados anteriormente respondem, estão exemplificadas na Tabela 1, que auxiliam a realizar as análises.

Tabela 1 – Questões de pesquisa respondidas pelos diferentes índices bibliométricos

---

Análise de Citation
Quais autores mais influenciaram a pesquisa em um periódico?
Quais periódicos e pesquisas tiveram mais impacto em uma frente de pesquisa?
Qual a “proporção de publicações” entre os periódicos e as áreas de pesquisa?
Quem são os experts em um dado campo de estudo?
Qual a lista de leitura recomendada para uma determinada área?
Análise de Co-citation
Qual a estrutura intelectual da literatura “X”?
Quem são os pesquisadores considerados centrais, periféricos e contextualizadores nesta área?
Como ocorreu a difusão do conceito desta literatura?
Como é a estrutura da comunidade científica nesta área de pesquisa?
Como a estrutura desta área evolui com o tempo?
Bibliographical Coupling
Qual a estrutura intelectual da literatura recente?
Como a estrutura intelectual desta linha de pesquisa reflete a riqueza das abordagens teóricas?
Como a estrutura intelectual da pesquisa emergente X desenvolvida evoluiu com o tempo?
Análise de Co-author
Os autores que trabalham nesta área de pesquisa são de diferentes formações ou ela permanece em seu espectro inicial?
Quais fatores determinam a co-authorship?
Qual o efeito da colaboração no impacto?
Os artigos que possuem co-author’s são mais citados?
Os autores que mais publicam colabora com maior frequência?
Os artigos com autores de diversas nacionalidades são mais citados?
Qual a estrutura social da área de pesquisa?
Análise de Co-word
Qual a dinâmica da estrutura conceitual da área de pesquisa?
Descontra os blocos conceituais da literatura.
Quais os tópicos particularmente associados a uma linha de pesquisa?
Rastreie a evolução do conceito “X”.

---

Fonte: Adaptado de Zupic e Carter (2015). Tradução própria.

Foram utilizados neste trabalho os índices de *co-citation* e *bibliographic coupling*. Mariano e Rocha (2017) explica que ambos os métodos são suficientes para realizar uma análise de estrutura intelectual em determinado campo de pesquisa científica. Através deles, é possível identificar as abordagens que mais contribuem (*co-citation*) e as principais frentes de pesquisa (*bibliographic coupling*) possuindo a maior dedicação na atualidade. É ilustrada na Figura 3 a diferença entre essas análises.



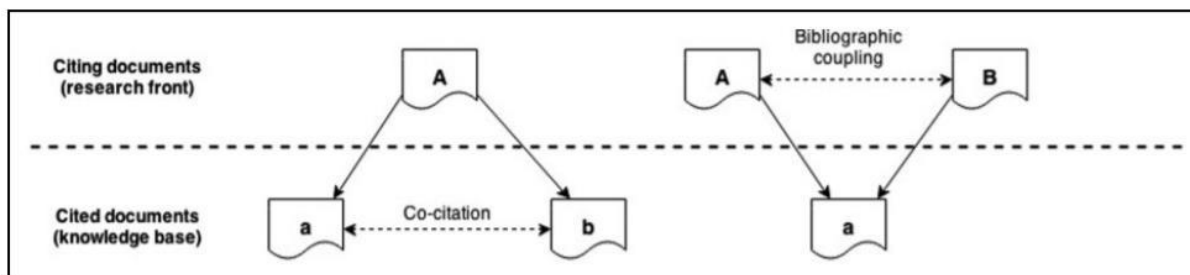


Figura 3 – Análise de co-citação e bibliographic coupling.

Fonte: Zupic e Carter, 2015.

Durante uma análise de Co-citação, são verificados aqueles artigos que regularmente são citados juntos, podendo sugerir uma semelhança entre estudos, enquanto o Coupling possui uma métrica de busca muito parecida, na qual é tomada como base a premissa de que artigos que citam trabalhos iguais, possuem similaridade. Co-citação e Coupling entregam resultados distintos, embora sejam parecidos. Segundo Vogel e Güttelp (2013,p. 428):

Resulta dessas definições que a análise de co-citação e o acoplamento bibliográfico diferem em relação ao nível de análise: enquanto uma co-citação é uma relação de similaridade entre duas publicações citadas, o acoplamento bibliográfico é uma medida de associação entre duas publicações citadas. Esta diferença tem importantes implicações no âmbito analítico da análise de cocitações e do acoplamento bibliográfico. Primeiro, a análise de cocitação é uma abordagem dinâmica, enquanto o acoplamento bibliográfico é estático. Uma co-citação é estabelecida por autores de artigos diferentes dos que ele liga; em outras palavras, é uma relação extrínseca com os documentos envolvidos. Em contraste, um acoplamento bibliográfico é estabelecido através de referências feitas pelos autores dos documentos envolvidos e, portanto, é intrínseco a esses documentos. A força de acoplamento dos documentos publicados é determinada pela quantidade de sobreposição entre suas bibliografias. Portanto, os resultados do acoplamento bibliográfico são independentes do ponto no tempo em que a análise é conduzida, enquanto as frequências de cocitações podem aumentar ao longo do tempo.

Desta forma, o *Coupling* traz uma perspectiva de frentes de pesquisa e o *Co-citation* das abordagens mais utilizadas.

Foi utilizado o software *VOSviewer* para a realização destas análises. O mesmo está disponível em (<http://www.vosviewer.com/>) e auxilia na análise e criação de gráficos e mapas, que auxiliam na exploração de mapas conceituais baseados nas bases de dados selecionadas. Estes mapas de calor são criados diretamente com base em corpo de textos extraídos de arquivos da base de dados da *WoS*. Após este procedimento, foi realizada uma análise documental de trabalhos selecionados, visando encontrar similaridades nas análises bibliométricas citadas.

## 4. RESULTADOS E ANÁLISES

### 4.1. Preparação da Pesquisa

Neste tópico, serão elencados os resultados da primeira etapa do método TEMAC, sendo esta, a preparação da pesquisa. A plataforma utilizada como base de dados, foi a *Web of Science*, por ser a mais completa e rica em documentos, e utilizando apenas esta base, foi possível otimizar a pesquisa bibliográfica. Partindo disto, foram utilizadas na busca, as palavras-chave “*Couple*” e “*Money*” – “Casais” e “Dinheiro” em português. A pesquisa foi restringida às áreas de conhecimento: *Behavioral Sciences, Economics, Family Studies e Management*. O raio de busca para o horizonte de tempo, foram obras publicadas entre 2000 e 2021, buscando a análise de trabalhos e fronts de pesquisa mais atuais.

A plataforma *Web of Science* foi a escolhida para a realização da coleta e análise de dados pelo reconhecimento internacional como a plataforma mais completa e confiável, permitindo filtragens, exportação e análise de metadados referentes aos mais diversos campos, tais como: tipos de documentos coletados, autores que mais publicam, revistas que mais publicam, agências financiadoras, principais países e áreas sobre o tema a ser pesquisado, idiomas predominantes e diversas outras combinações de análises de dados que possam ser julgadas importante pelo pesquisador.

A definição do termo (*string*) usado na busca foi considerado mais adequado para os objetivos desta pesquisa, através de um estudo anterior realizado junto à artigos e livros relevantes dentro do assunto estudado, relevando assim, que o termo “*Couple*” AND “*Money*” – ou “Casais” E “Dinheiro” em português – é a nomenclatura mais adequada para falar sobre esta área de pesquisa na literatura.

Sendo realizada a definição do termo de busca, foi realizada uma pesquisa sem filtro, sem a delimitação do raio de busca (Eixo 1) ou áreas de conhecimento, sendo encontrados 1009 registros, que foi um resultado bem superior a outros levantamentos feitos em outras bases de dados. Feita a análise dos dados coletados nesta pesquisa sem filtro por área de conhecimento, foi constatado que os mesmos estão divididos em 151 diferentes áreas de conhecimento, contemplando 2 ou mais documentos, demonstrando o quão abrangente este tema é. A Figura 4 mostra as 20 principais áreas de conhecimento em quantidades de documentos sobre o tema na base de dados.

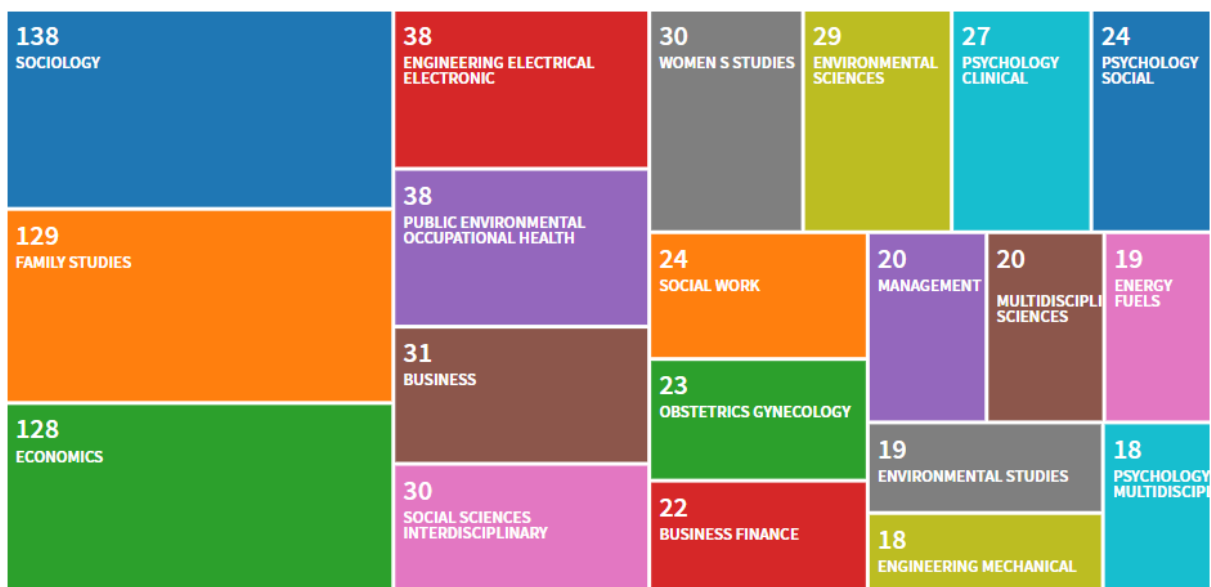


Figura 4 – Quantidade de documentos publicados por área de conhecimento da Web of Science

Fonte: Web of Science

É possível ver na Figura 4 que as áreas onde mais existem documentos publicados na base de dados, considerando assim as mais envolvidas, são Sociologia (*Sociology*) com 138 ocorrências, ou seja, 13,68%; Estudos de Família (*Family Studies*) com 129 ocorrências ou 12,79%.; Economia (*Economics*) com 128 ocorrências ou 12,69%; Engenharia Elétrica Eletrônica (*Engineering Eletrical Eletronic*) com 38 ocorrências ou 3,77%; e Saúde Pública Ambiental do Trabalho (*Public Environmental Occupational Health*) também com 38 ou 3,77%. Estas áreas correspondem às 5 principais de pesquisa deste tema, contemplando juntas 46,68% das publicações totais existentes na base de dados para este tópico de pesquisa.

Ao se inserir o raio de pesquisa referente ao período de 2000 a 2021 (Eixo 2) para as publicações da área, pode-se observar um resultado de 922 documentos na base de dados. Onde estão distribuídos em 145 categorias do *Web of Science*, que contemplam 2 ou mais documentos, demonstrando que o estudo do tema continua amplo e abrangente nas diversas áreas do conhecimento. A Figura 5 contempla as 20 principais áreas de estudo recente para o tema em questão.

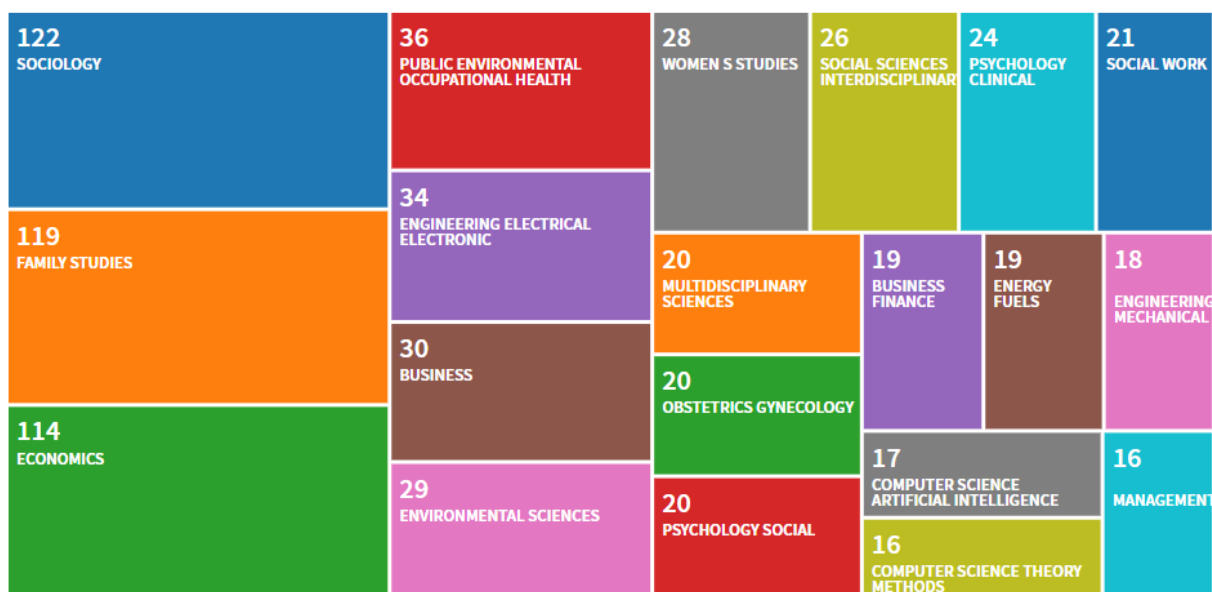


Figura 5 – Áreas de Pesquisa por quantidade de artigos de 2010 a 2021.

Fonte: Web of Science

Ao comparar-se os resultados obtidos nas duas análises, nas Figuras 4 e 5 pode-se observar que existe uma evolução de algumas áreas de pesquisa neste tema. Dentre elas, vale destacar a ascensão da quinta posição para a quarta, de Saúde Pública Ambiental no trabalho (*Public Environmental Occupational Health*), com uma variação positiva de 0,86%, na lista das 5 áreas que mais contribuem para o estudo de Casais e Dinheiro ultrapassando assim a área de Engenharia Eletrônica Elétrica (*Engineering Eletrical Eletronic*). A Tabela 2 faz o comparativo entre a evolução observada nas 20 áreas que mais contribuiriam no desenvolvimento deste tema de pesquisa, comparando a quantidade de documentos publicados recentemente com o histórico da área.

Tabela 2 – Comparativo entre o quantitativo de publicações por área de conhecimento e o raio da pesquisa.

Categorias do Web of Science	1945 - 2021	2000 - 2021	Delta
	(Eixo 1)	(Eixo 2)	
<i>SOCIOLOGY</i>	13,68%	13,23%	-0,45%
<i>FAMILY STUDIES</i>	12,79%	12,91%	0,12%
<i>ECONOMICS</i>	12,69%	12,36%	-0,32%
<i>ENGINEERING ELECTRICAL ELECTRONIC</i>	3,77%	3,69%	-0,08%
<i>PUBLIC ENVIRONMENTAL OCCUPATIONAL HEALTH</i>	3,77%	3,91%	0,14%
<i>BUSINESS</i>	3,07%	3,25%	0,18%
<i>SOCIAL SCIENCES INTERDISCIPLINARY</i>	2,97%	2,82%	-0,15%
<i>WOMEN S STUDIES</i>	2,97%	3,04%	0,06%
<i>ENVIRONMENTAL SCIENCES</i>	2,87%	3,15%	0,27%
<i>PSYCHOLOGY CLINICAL</i>	2,68%	2,60%	-0,07%
<i>PSYCHOLOGY SOCIAL</i>	2,38%	2,17%	-0,21%
<i>SOCIAL WORK</i>	2,38%	2,28%	-0,10%
<i>OBSTETRICS GYNECOLOGY</i>	2,28%	2,17%	-0,11%
<i>BUSINESS FINANCE</i>	2,18%	2,06%	-0,12%
<i>MANAGEMENT</i>	1,98%	1,74%	-0,25%
<i>MULTIDISCIPLINARY SCIENCES</i>	1,98%	2,17%	0,19%
<i>ENERGY FUELS</i>	1,88%	2,06%	0,18%
<i>ENVIRONMENTAL STUDIES</i>	1,88%	1,63%	-0,26%
<i>ENGINEERING MECHANICAL</i>	1,78%	1,95%	0,17%
<i>PSYCHOLOGY MULTIDISCIPLINARY</i>	1,78%	1,52%	-0,27%

Fonte: Web of Science

Através das imagens acima e das análises realizadas nos metadados da base de dados *WoS*, o quantitativo de 133 categorias onde estão distribuídos os 713 documentos publicados na *string* selecionada no raio de pesquisa delimitado, 2000 a 2021, consiste em uma abrangência de áreas de conhecimentos que podem não ter relacionamento com o objetivo da pesquisa, devido a este fato, buscando uma melhor análise dos dados encontrados, foi delimitado dentro da pesquisa, quatro categorias do *WoS* para otimizar a análise em questão. Feita a delimitação das áreas afins da pesquisa, selecionadas de acordo com a aplicabilidade dos conhecimentos em projetos de Engenharia de Produção e com sua direta relação com o tema; *Behavioral Sciences* (Ciências Comportamentais) com 5 ocorrências (0,542%), *Economics* (Economia) com 114 ocorrências (12,36%), *Family Studies* (Estudos de Famílias) com 119 ocorrências (12,91%) e *Management* (Gestão) com 16 ocorrências (1,74%). Compreendendo assim 27,55% dos documentos publicados nos tópicos “*Couple*” AND “*Money*” no período de 2000 a 2021 na base de dados *Web of Science*. A Tabela 3 demonstra o comparativo entre o quantitativo de documentos de acordo com os filtros que foram aplicados à pesquisa.

Tabela 3 – Quantitativo de documentos por eixo de pesquisa

<i>String utilizada</i>	Sem raio	2000 - 2021 Sem filtro	2000 - 2021 Filtrado	Redução
<i>Couple AND Money</i>	1009	922	234	76,81%

Fonte: Aatoria própria.

A tabela acima demonstra que após a aplicação dos filtros selecionados e do raio de pesquisa escolhido ocorreu uma redução significativa de 76,81%, no quantitativo de documentos no espectro da pesquisa. É formada então uma base de dados mais robusta, consolidada e aderente aos interesses do presente estudo, realizando então a validação da importância desta etapa de preparação da pesquisa.

Concluindo esta etapa de preparação da pesquisa, com os filtros selecionados, foi obtido um espectro de 234 documentos, dos quais 92,31% possuem classificação como artigos, 8,12% são classificados como *Proceedings Papers*, aproximadamente 4,27% são classificados como *Early Access*, aproximadamente 1,28% são classificados como Revisão de Literatura, aproximadamente 0,43% são classificados como *Book review* e 0,43% como material editorial. Ressalta-se que na base de dados selecionada um documento pode receber mais de uma classificação, portanto uma revisão de literatura pode também ser classificada como um artigo.

#### **4.2. Apresentação e Inter-relação dos Dados**

Na segunda etapa da TEMAC é realizada a apresentação e inter-relação dos dados coletados com a pesquisa, conforme consta na Seção 3.2, dentro da amostra definida anteriormente. Os resultados e análises expostos nesta seção são referentes aos seguintes tópicos: análise e apresentação das revistas mais relevantes dentro do tema de Casais e Dinheiro; seleção das 50 revistas que mais publicam sobre o tema; evolução do tema ano a ano; países que mais publicam ao longo do espaço temporal delimitado; conferências que mais contribuem para o tema; principais universidades, organizações e agencias financiadoras do tema; artigos mais citados e avaliação da relação de citações e publicações para o período; autores que foram mais citados no período analisado e seus respectivos números de publicações.

#### 4.2.1. Análise e apresentação das revistas mais relevantes para o assunto “Casais e dinheiro”

Foi utilizada para a seleção das revistas que possuem o maior fator de impacto, uma ferramenta pertencente a própria base de dados *Web of Science (WoS)*, denominada *Journal Citation Reports (JCR)*. Realizando a comparação entre os metadados extraídos da *Web of Science* a respeito das revistas que mais publicam sobre Casais e Dinheiro e os metadados que constam no sistema do *Journal Citation Reports* relativos ao ano de 2019, o último relatório disponível, obteve-se o relatório das revistas com maior Fator de Impacto (FI) para esta referida área de pesquisa. A Tabela 4 elenca as 10 revistas com maior Fator de Impacto.

Tabela 4 – Dez principais periódicos (2019)

Classificação	Periódicos	Categorias	Fator de Impacto (2019)
1º	CA-A CANCER JOURNAL FOR CLINICIANS	Oncologia	292.278
2º	NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE	Medicina, Geral & Interno	74.699
3º	Nature Reviews Materials	Nanociência & Nanotecnologia, Ciências Multidisciplinares	71.189
4º	NATURE REVIEWS DRUG DISCOVERY	Biotecnologia & Microbiologia aplicada, Farmacologia e farmácia	64.797
5º	LANCET	Medicina, Geral & Interno	60.390
6º	NATURE REVIEWS MOLECULAR CELL BIOLOGY	Biologia celular	55.470
7º	Nature Reviews Clinical Oncology	Oncologia	53.276
8º	NATURE REVIEWS CANCER	Oncologia	53.030
9º	CHEMICAL REVIEWS	Química, Ciências multidisciplinares	52.760
10º	Nature Energy	Energia e combustíveis, Ciências Multidisciplinares	46.495

Fonte: Adaptado de *Journal Citation Reports 2019*

Observa-se que a presença de periódicos relacionados às áreas as quais esta pesquisa foi delimitada é inexistente. Na busca de encontrar os periódicos que tenham relevância com a presente pesquisa, foi analisado com os filtros aplicados, os periódicos que publicam na área das finanças pessoais e os seus respectivos fatores de impacto.

Tabela 5 – Dez principais periódicos dentro (2019)

Classificação	Periódicos	Categorias	Fator de Impacto (2019)
1°	BEHAVIORAL AND BRAIN SCIENCES	Ciências Comportamentais; Neurociências	17.333
2°	TRENDS IN COGNITIVE SCIENCES	Ciências Comportamentais; Neurociências	15.218
3°	Academy of Management Annals	Gestão; Negócios	11.750
4°	QUARTERLY JOURNAL OF ECONOMICS	Economia	11.375
5°	Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior	Psicologia aplicada; Gestão	10.795
6°	JOURNAL OF ECONOMIC PERSPECTIVES	Economia	9.912
7°	JOURNAL OF INTERNATIONAL BUSINESS STUDIES	Gestão; Negócios	9.158
8°	JOURNAL OF MANAGEMENT	Gestão; Negócios	8.852
9°	INTERNATIONAL JOURNAL OF MANAGEMENT REVIEWS	Psicologia aplicada; Gestão; Negócios	8.631
10°	ACADEMY OF MANAGEMENT REVIEW	Gestão; Negócios	8.365

Fonte: Adaptado de *Journal Citation Reports 2019*

Observa-se desta forma, que com a aplicação dos filtros selecionados para a aplicação desta pesquisa, se obtêm uma extensa lista de periódicos que publicam sobre o tema de Finanças Pessoais e possuem áreas correlatas com o objetivo desta pesquisa.

#### 4.2.2. Seleção das revistas que mais publicam sobre Casais e Dinheiro

Foram encontradas nesta etapa, 681 (seiscentos e oitenta e uma) revistas e periódicos que publicam sobre o tema Casais e dinheiro. Porém, buscando trazer um resultado mais robusto e aplicado às áreas de conhecimento selecionadas para a aplicação desta pesquisa, após a aplicação dos filtros direcionados na base de dados, limitou-se este número de revistas para 112 (cento e doze). A Tabela 6 mostra as dez principais revistas em quantidade de publicações e seus referidos Fatores de Impacto e a Figura 6 ilustra essa distribuição.



Tabela 6 – Dez principais periódicos em publicações:

Classificação	Periódicos	Quantidade de publicações	% of 234
1°	JOURNAL OF MARRIAGE AND FAMILY	36	15.385
2°	JOURNAL OF FAMILY AND ECONOMIC ISSUES	18	7.692
3°	JOURNAL OF FAMILY ISSUES	13	5.556
4°	FAMILY RELATIONS	12	5.128
5°	REVIEW OF ECONOMICS OF THE HOUSEHOLD	10	4.274
6°	FEMINIST ECONOMICS	6	2.564
7°	JOURNAL OF ECONOMIC PSYCHOLOGY	5	2.137
8°	WORLD DEVELOPMENT	5	2.137
9°	AMERICAN JOURNAL OF FAMILY THERAPY	4	1.709
10°	FAMILY PROCESS	4	1.709

Fonte: Autoria própria

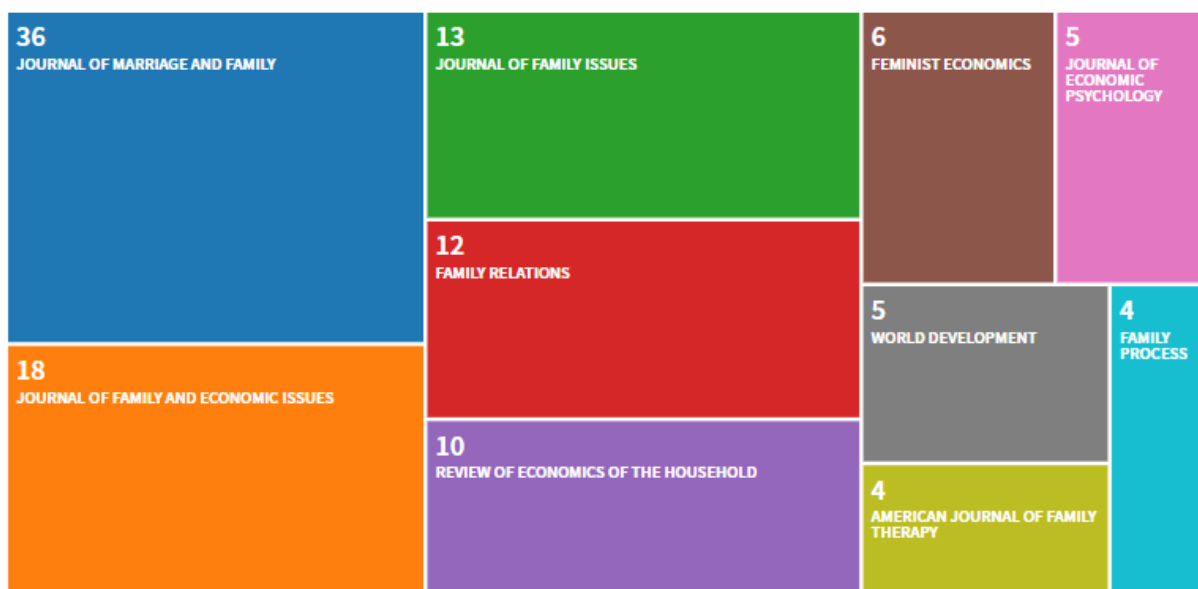


Figura 6 – Distribuição dos dez principais periódicos em publicações

Fonte: Web of Science

É possível observar que entre os dez principais periódicos destacados na presente pesquisa, seis são referentes às áreas de estudos acerca da família, três sobre economia e um sobre desenvolvimento mundial. Demonstrando assim a grande aderência deste estudo com as Finanças Pessoais e Ciências econômicas. No tratamento de dados, foi constatado também que as publicações desta área de conhecimento não seguem a regra do 80/20, considerando que assim, tal área ainda está franco desenvolvimento e suas publicações e as respectivas publicações ainda não alcançaram o ponto de robustez necessário para estar elencado fortemente entre as revistas de grande impacto.

### 4.2.3. Evolução do tema “Casais e dinheiro” ano a ano

Identificados os meios de publicação das pesquisas sobre Casais e Dinheiro, foi realizada a análise da evolução recente das publicações dentro da base de dados *Web of Science* no período selecionado, de 2000 a 2020 (o ano de 2021 não foi inserido pois, a pesquisa foi realizada em abril, sendo assim, os dados do referido ano estão incompletos).



Figura 7 – Publicações ano a ano (2000 a 2020).

Fonte: Adaptado da *Web of Science*

Ao se analisar o gráfico, pode-se notar uma tendência crescente no número de publicações, possuindo uma tendência de alta, apesar de haver uma diminuição em alguns anos no número de publicações. Tal constatação, fortalece a evidência de que o tema está em forte desenvolvimento e cada vez mais estará rumando à sua consolidação de pesquisas.

#### 4.2.4. Países que mais publicaram ao longo do espaço temporal

A Figura 8 ilustra os dez países que mais publicaram sobre Casais e Dinheiro no período selecionado.

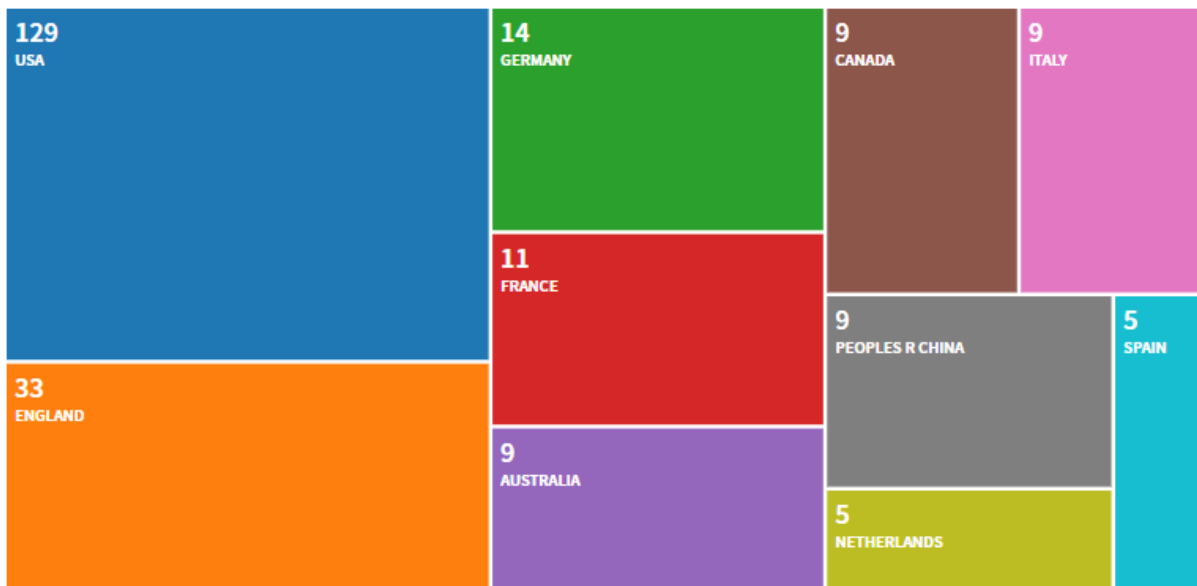


Figura 8 – Países que mais publicaram.

Fonte: Web of Science

É visível na figura uma forte concentração de publicações nos Estados Unidos, representando aproximadamente 55% dos documentos existentes no período analisado. Na segunda posição, está a Inglaterra com 14% e Alemanha com aproximadamente 6% das publicações. Com isso, os três países que possuem a maior concentração das publicações representam aproximadamente 75% do total.

O Brasil possui 1 publicação dentro do espaço analisado, compreendendo menos de 1% do total ocupando a 31ª (trigésima primeira) colocação.

#### 4.2.5. Idiomas mais frequentes em publicações

Os idiomas mais frequentes em publicações sobre Casais e Dinheiro estão ilustrados na Figura 9.



*Figura 9 – Publicações por idioma.*

*Fonte: Web of Science*

Ao realizar uma análise acerca dos idiomas em que mais ocorrem as publicações, constata-se que quase integralmente os trabalhos são escritos na língua inglesa, com aproximadamente 99% das publicações no idioma, conforme o que já era esperado para a base de dados.

#### 4.2.6. Conferências que mais contribuíram

Foram identificadas nessa etapa as conferências que mais contribuíram para o desenvolvimento da temática em questão. Utilizou-se para isto, um filtro de mínimo de publicações existentes na base de dados, definindo como 1 (uma) publicação, pois para o tema em questão, não houve uma conferência com mais de 2 contribuições, sendo assim, todas as encontradas com uma contribuição apenas.

Tabela 7 – Conferências que contribuíram

Conferências	Ocorrências	% of 234
1ST INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON MANAGEMENT AND SOCIAL SCIENCES ISMSS	1	0.427
21ST ANNUAL CONFERENCE ON ECONOMIC SCIENCE WITH HETEROGENEOUS INTERACTING AGENTS WEHIA	1	0.427
28TH ANNUAL MEETING OF THE ASSOCIATION FOR BEHAVIOR ANALYSIS	1	0.427
30TH INTERNATIONAL BUSINESS INFORMATION MANAGEMENT ASSOCIATION CONFERENCE	1	0.427
35TH INTERNATIONAL CONFERENCE MATHEMATICAL METHODS IN ECONOMICS MME	1	0.427
6TH INTERNATIONAL SCIENTIFIC SYMPOSIUM ON ECONOMY OF EASTERN CROATIA VISION AND GROWTH	1	0.427
80TH SEMINAR OF THE EUROPEAN ASSOCIATION OF AGRICULTURAL ECONOMISTS EAAE	1	0.427
8TH ANNUAL CONFERENCE OF THE EUROMED ACADEMY OF BUSINESS	1	0.427
9TH CONFERENCE ON RISK FINANCIAL STABILITY AND BANKING	1	0.427
ANNUAL MEETING OF THE NATIONAL COUNCIL ON FAMILY RELATIONS NCFR	1	0.427
ANNUAL MEETING OF THE POPULATION ASSOCIATION OF AMERICA	1	0.427
CONFERENCE ON DATA STANDARDS INFORMATION AND FINANCIAL STABILITY	1	0.427
INTERNATIONAL CONFERENCE ON EMERGING ECONOMIES PROSPECTS AND CHALLENGES ICEE	1	0.427
INTERNATIONAL CONFERENCE ON INFORMATIZATION IN EDUCATION MANAGEMENT AND BUSINESS IEMB	1	0.427
INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT ICM	1	0.427
INTERNATIONAL CONFERENCE ON SOCIALITY AND ECONOMICS DEVELOPMENT ICSEP 2011	1	0.427
INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ADVANCEMENT OF CONSTRUCTION MANAGEMENT AND REAL ESTATE	1	0.427
INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON WOMEN S SURVIVAL AND DEVELOPMENT IN CURRENT CULTURAL ENVIRONMENT	1	0.427
INTERNATIONAL WORKSHOP ON ECONOPHYSICS AND SOCIOPHYSICS RECENT PROGRESS AND FUTURE DIRECTIONS ECONOPHYS	1	0.427

Fonte: Adaptada da plataforma Web of Science

Como pode ser observado na Tabela 7, existem apenas 19 registros de trabalhos que fazem referência a alguma conferência, correspondendo a 8,113% dos registros no total, mostrando então que a maioria dos registros ligados ao tema Casais e Dinheiro, aproximadamente 91,88%, não contém nenhuma referência a conferências.

Analisando os resultados encontrados, é possível notar que há uma certa concentração nas áreas de Ciências Econômicas e Gestão, trazendo um apelo do tema em específico para com o desenvolvimento das abordagens em economia e gestão.

#### 4.2.7. Principais Universidades, Organizações e Agências Financiadoras do tema

Observaram-se 309 instituições, dentro das principais universidade que realizam pesquisas sobre o tema. A Figura 10 mostra as dez maiores contribuintes para o desenvolvimento do mesmo.

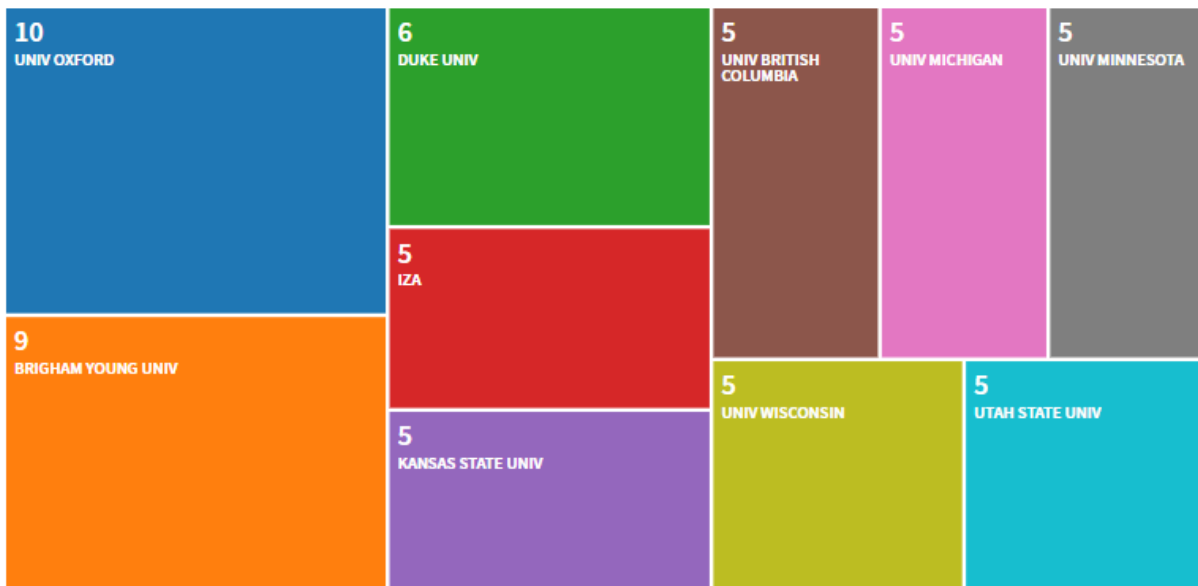


Figura 10 – Dez principais Universidades.

Fonte: Web of Science

Percebe-se uma forte ocorrência de universidades americanas, reforçando o resultado observado entre os países que mais publicam. Não foram encontrados registros de universidades brasileiras contribuindo para o tema.

Já em relação às agências financiadoras, observou-se a ocorrência de 109 agências, dentre as dez principais, constatou-se que cinco são norte-americanas, três são britânicas e duas são australianas, demonstrando uma concentração do governo norte americano nos registros, o que explica a grande concentração dos estudos em universidades e pesquisadores do país.

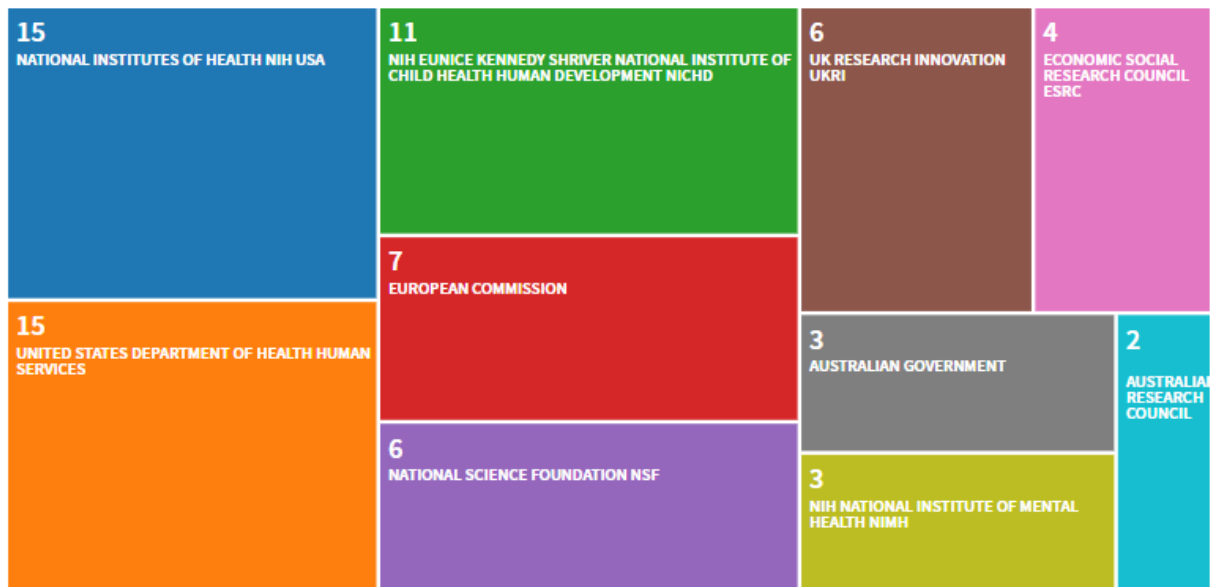


Figura 11 – Dez principais Agências Financiadoras.

Fonte: Web of Science

#### 4.2.8. Artigos mais citados

A partir do tratamento dos dados colhidos na base *Web of Science*, foi realizada a análise dos artigos mais importantes para o desenvolvimento deste tema, e optou-se pela análise dos dez artigos mais citados dentro do período selecionado, realizando desta forma, uma compilação destes estudos a fim de os compreender e incorporar ao embasamento teórico do presente estudo. O Quadro 5 apresenta o resultado desta compilação.

Quadro 5 – Principais publicações.

Publicação	Autores	Resumo	Citações	Ano de publicação
<b>Communication, conflict, and commitment: Insights on the foundations of relationship success from a national survey</b>	Stanley, SM; Markman, HJ; Whitton, SW	Este trabalho trata de um estudo acerca das principais dinâmicas de um relacionamento dentro da comunicação, conflito e compromisso, mostrando as interações negativas e positivas que levam ao potencial divórcio e como que os conflitos estão diretamente relacionados com a interação do casal acerca de assuntos ligados a dinheiro.	229	2002
<b>Changes in Relationship Satisfaction Across the Transition to Parenthood: A Meta-Analysis</b>	Mitnick, Danielle M.; Heyman, Richard E.; Slep, Amy M. Smith	Este trabalho estuda a ligação entre a satisfação do casal, tanto do homem quanto da mulher, de acordo com algumas variáveis como tempo de casamento, presença ou ausência de filhos e o influxo de dinheiro. O trabalho é realizado com uma meta-análise de mais 41 estudos anteriores.	170	2009
<b>For Richer, for Poorer: Money as a Topic of Marital Conflict in the Home</b>	Papp, Lauren M.; Cummings, E. Mark; Goekse Morey, Marcie C.	Este trabalho realiza uma análise da ligação entre os debates conjugais sobre o dinheiro e a influência que eles tem nos conflitos dos casais. É realizada também, uma comparação entre discussões acerca de questões monetárias e não monetárias, e um estudo acerca das possibilidades de resolução dos dois tipos de conflito.	124	2009



Publicação	Autores	Resumo	Citações	Ano de publicação
<b>Cohabiting and married couples' income organization: Approaches in Sweden and the United States</b>	Heimdal, KR; Houseknecht, SK	Este trabalho examina o efeito que a coabitação versus casamento tem sobre as abordagens sobre organização de renda dos casais na Suécia e nos Estados Unidos, abordando também (diferentemente da maioria das análises anteriores sobre o tema), os efeitos dos divórcios, homogamia socioeconômica e ideologia de gênero tradicional.	124	2003
<b>Religious heterogamy and marital conflict - Findings from the national survey of families and households</b>	Curtis, KT; Ellison, CG	Este trabalho estuda a ligação entre os conflitos em casais religiosamente diferentes, e como eles se comportam também acerca de questões como trabalho doméstico, dinheiro, como o tempo é gasto e sexo e suas influências na comunicação do casal.	103	2002
<b>Money doesn't buy happiness, but it helps: Marital satisfaction, psychological distress, and demographic differences between low- and middle-income clinic couples</b>	Dakin, John; Wampler, Richard	Este trabalho estuda as características ligadas a felicidade e satisfação de 51 casais de renda muito baixa e 61 casais de renda média que recebem serviços de uma clínica comunitária de base universitária que oferece uma escala móvel de taxas, que são comparadas em uma série de variáveis demográficas.	74	2008
<b>Estimating Consumption Economies of Scale, Adult Equivalence Scales, and Household Bargaining Power</b>	Browning, Martin; Chiappori, Pierre-Andre; Lewbel, Arthur	Este trabalho propõe e estima um modelo coletivo de comportamento familiar que permite a identificação de conceitos como: "quanto tempo uma mulher sozinha precisa para atingir o mesmo padrão de vida que teria casada?", "Qual porcentagem das despesas de um casal é controlada pelo marido?" "Quanto dinheiro vale um casal economizar em bens de consumo morando juntos em vez de morar separados?"	71	2013

Publicação	Autores	Resumo	Citações	Ano de publicação
<b>Money, Marriage, and Children: Testing the Financial Expectations and Family Formation Theory</b>	Gibson-Davis, Christina M.	Este trabalho examina como os ganhos e renda estão associados ao casamento e subsequente gravidez para casais de baixa renda. Usando modelos de mudança, os resultados indicam que mudanças positivas nos rendimentos, controlando os níveis básicos de rendimentos, foram associadas a maiores chances de casamento.	67	2009
<b>Modeling urban taxi services with multiple user classes and vehicle modes</b>	Wong, K. I.; Wong, S. C.; Yang, Hai; et al.	Este artigo estende o modelo de serviços de táxi urbano em redes congestionadas para o caso de múltiplas classes de usuários, múltiplos modos de táxi e escolha modal hierárquica do cliente.	63	2008

Fonte: Autoria Própria.

Para a realização desta pesquisa, dentro do escopo selecionado, destacaram-se um total de 3.703 (três mil setecentos e três) citações realizadas em 3.061 (três mil e sessenta e um) artigos. Alcançando assim uma média de mais de 15 citações por artigo publicado. A Figura 12 ilustra a evolução das citações no período analisado.

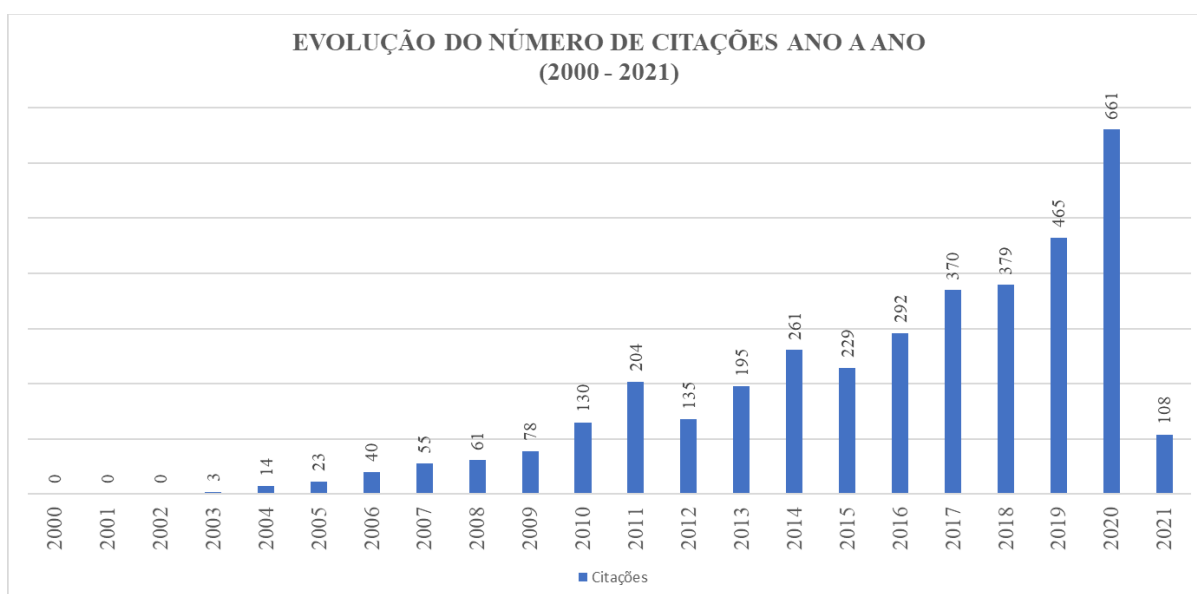


Figura 12 – Evolução do número de citações ano a ano (2000 a abril de 2021)

Fonte: Adaptado da Web of Science

É possível observar na evolução ano a ano das citações que essa área de estudo está em pleno desenvolvimento e existe um aumento expressivo anualmente dos estudos ligados a ela. Ao analisar as citações já ocorridas no ano de 2021, é possível concluir que neste ano, o quantitativo de citações tende a continuar sua evolução.

#### 4.2.9. Autores que mais publicam

Ao realizar uma análise dos autores da *Web of Science* foi extraída a Figura 13, que demonstra os autores que mais publicaram sobre Casais e Dinheiro no período analisado.

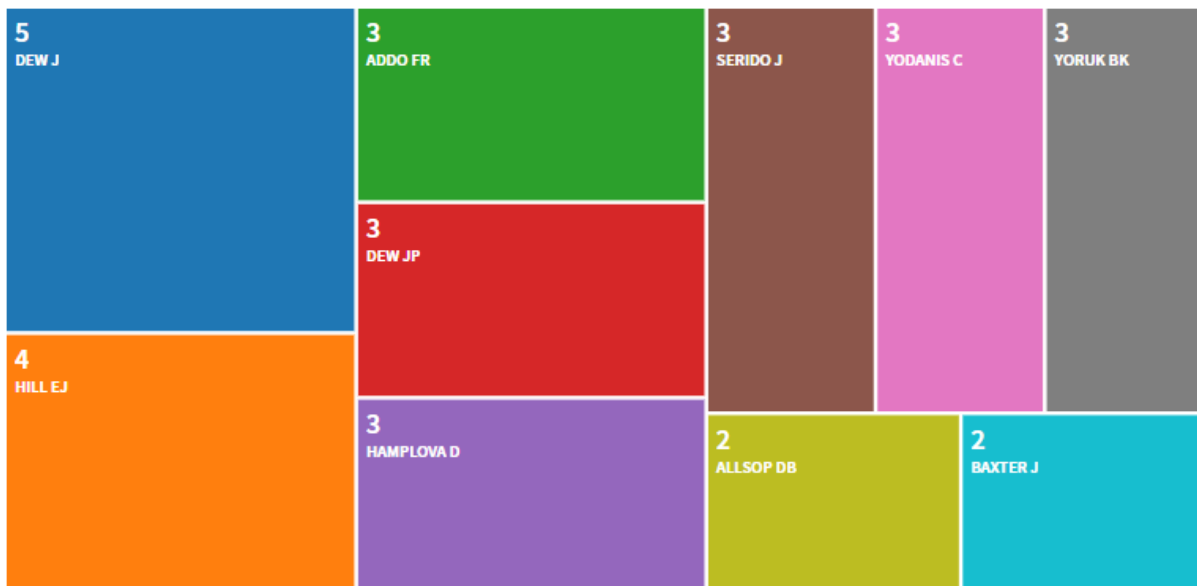


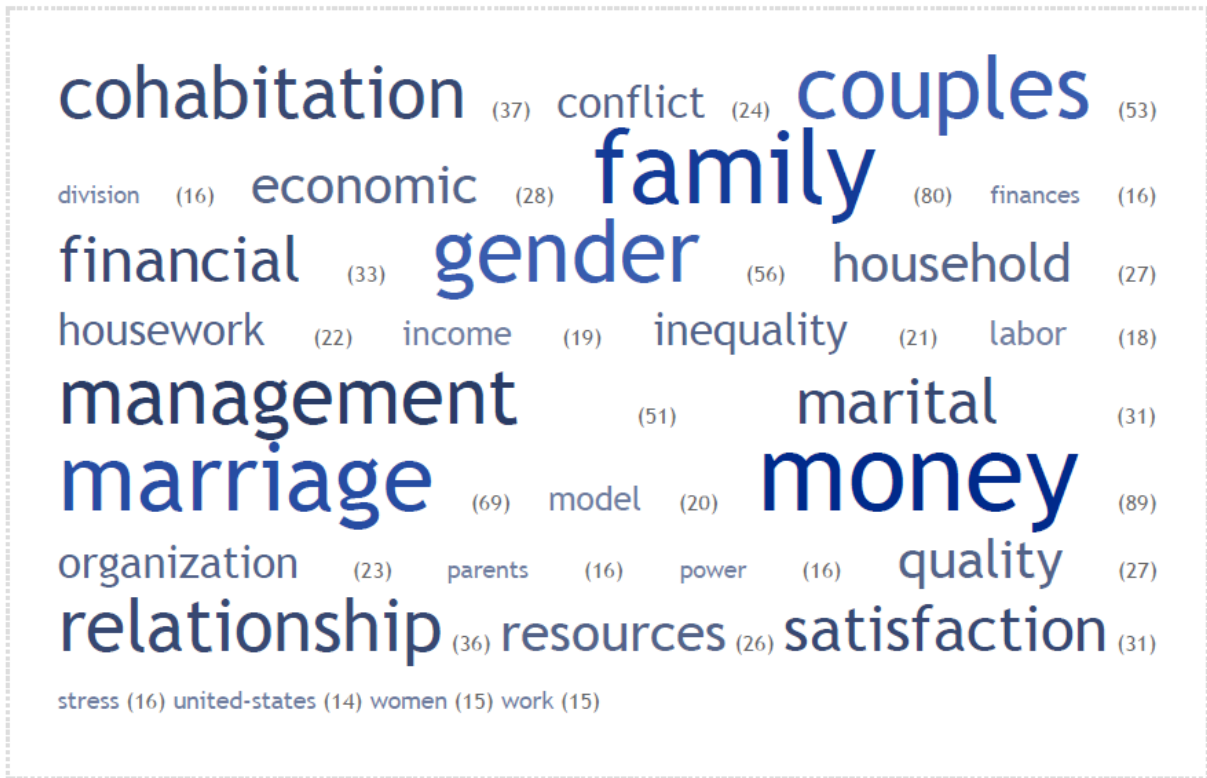
Figura 13 – Autores que mais publicaram.

Fonte: *Web of Science*

Analisando esta imagem e os dados encontrados, é possível notar uma baixa correlação entre os autores elencados entre os dez que mais publicam e as publicações ranqueadas entre as dez mais citadas dentro do período analisado. Mostra assim, que os trabalhos mais citados não são produzidos pelos autores que mais publicam. Na lista dos autores que mais publicam, vale destacar Dew, J. com 5 publicações, e 61 citações em sua principal publicação e Addo, FR. com 43 citações em sua principal publicação.

#### 4.2.10. Frequência de Palavras-chave com a string “Money AND Couple”

Concluindo então a etapa de Apresentação e Interrelação dos Dados – há uma configuração esquemática de palavras-chave mais recorrentes diante aos trabalhos consultados e analisados da base *Web of Science*, como é exibido na Figura 14.



*Figura 14 – Frequência de Palavras-Chave*

*Fonte: Extração Própria do [www.webofknowledge.com](http://www.webofknowledge.com)*

Foi utilizada para a criação desta visualização esquemática, a plataforma [www.tagcrowd.com](http://www.tagcrowd.com), em que foi inserida a base adquirida a partir do *Web of Science* no sistema para o resultado da Figura 14. Desta forma, nota-se que as principais palavras-chave encontradas nos trabalhos científicos envolvendo o tema Casais e Dinheiro são, da mais incidente para a menos incidente: *Money, Family, Marriage, Couples, Gender, Management*. Representando – em sua soma – 398 ocorrências apenas essas 6 palavras-chave.

### **4.3. Relevância da Revisão Sistemática sobre Casais e Dinheiro por meio de Evidências e Identificação das Principais Abordagens Históricas e *Fronts* de pesquisa**

Feita a apresentação e análise dos dados, onde são apresentadas as primeiras impressões sobre o tema, se faz necessária uma análise mais profunda buscando obter-se conhecimentos mais robustos sobre o tema pesquisado. Desta forma, a terceira e última etapa do TEMAC consiste em validar a relevância da Revisão Sistemática sobre Casais e Dinheiro por meio de evidências de estudo de caso e revisões da literatura sobre o tema. Logo em seguida, foram feitas análises de *co-citation* e *bibliographic coupling* que permitem distinguir as principais abordagens históricas e os *fronts* de pesquisa sobre Casais e Dinheiro.

#### **4.3.1. Validação do material selecionado da Revisão Sistemática sobre Casais e dinheiro por meio de evidências**

Foi verificada nesta etapa a relevância do conteúdo coletado através da revisão sistemática feita por meio de evidências. De acordo com o estudo de Mariano e Rocha (2017) por meio de quatro maneiras distintas o material coletado pode ser analisado, avaliando-se assim a força da revisão sistemática realizada sobre um tema. Segundo o autor, o cumprimento de pelo menos uma das evidências é suficiente para demonstrar a qualificação da revisão sistemática realizada. De acordo com as pesquisas realizadas na base de dados da *Web of Science* e análise de vários documentos pesquisados, foi constatado que esta revisão sistemática cumpre três, dos quatro requisitos, sendo os mesmos, elencados abaixo.

- a. Evidência forte a partir de pelo menos uma publicação de revisão sistemática.
- b. Evidência forte a partir de pelo menos uma publicação de Estudo de Caso com resultados apresentados.
- c. A evidência referente a publicações por mais de um centro de pesquisa ou grupo de pesquisa, que foi atendida nas análises da Seção 4.2.6.

##### **4.3.1.1. Evidência forte a partir de pelo menos uma publicação de revisão sistemática**

Ao analisar o resultado final de 234 documentos encontrados sobre Casais e Dinheiro na base *Web of Science*, 4 (quatro) são classificados como revisão de literatura. Segundo Mariano e Rocha (2017) é considerada uma forte evidência o estudo do tema conter pelo menos uma publicação de revisão sistemática. Este número de revisões encontradas na pesquisa realizada corrobora a força da revisão realizada, inferindo assim que o tema “Casais e dinheiro”, apesar

de ser estudado no meio acadêmico e nas organizações há bastante tempo, continua a ser um tema a ser revisado constantemente.

O trabalho de Dew, Jeffrey (2020), que é o autor que mais publicou na área no período analisado, consiste em uma revisão dos 36 estudos de casamento e coabitação dos artigos do *Journal of Family and Economic Issues* publicados entre 2010 e 2019. Os estudos tratam de métodos quantitativos usando dados representativos nacionalmente disponíveis ao público, caindo sobre cinco grupos de tamanhos desiguais: estrutura familiar, qualidade de relacionamento, divisão de trabalho/ emprego, administração de dinheiro e uma categoria “outra”.

A pesquisa de Deschenes *et al.* (2020) trata dos interesses e preferências divergentes entre os casais quanto ao uso dos recursos domésticos e as consequências dessas visões conflitantes, que estão presentes há muito tempo na literatura. Este artigo analisa seletivamente a abundante literatura sobre o tema, que oferece *insights* sobre o processo de tomada de decisão intrafamiliar, as estratégias postas em prática pelos indivíduos para garantir seu acesso a recursos privados e o papel do ambiente econômico em mudança nas alterações desses mecanismos.

O trabalho de Bennett, F (2013), trata-se de uma pesquisa sobre finanças familiares e desafia suposições-chave sobre a família como um todo unitário, investigando a extensão do compartilhamento dentro dela, examinando os mecanismos de controle e alocação de recursos e revelando a natureza personalizada de diferentes recursos financeiros. Ele descreve desenvolvimentos e debates significativos, dentro da pesquisa qualitativa em particular, em relação à unidade de análise (tradicionalmente, o casal), a textura e o significado das relações financeiras entre casais e as tensões entre autonomia e compartilhamento igualitário como valores, por toda parte baseando-se e discutindo os outros artigos nesta seção especial que exploram questões metodológicas fundamentais na pesquisa de distribuição dentro do domicílio.

O outro trabalho de Bennett, Fran (2009) consiste em uma série de estudos de caso que exploram as maneiras pelas quais um pequeno número de mulheres / homens, de classe média, casais que ganham dinheiro nas áreas urbanas industrializadas da Suécia, dos Estados Unidos e a Espanha lidam com o dinheiro.

A presença destes documentos como trabalhos de revisão sistemática constata que o requisito está atendido.

#### **4.3.1.2. Evidência forte a partir de pelo menos uma publicação de Estudo de caso com resultados apresentados**

Mesmo que a base de dados selecionada realize a classificação dos documentos nesta categoria, a mesma não realiza a separação por metodologia utilizada. Entretanto, analisando os documentos selecionados, constata-se uma forte evidência de atendimento deste requisito identificando que existem 129 ocorrências de estudos com a categoria “*Family Studies*” (Estudos de família), dos quais vários destes são de fato estudos de caso.

O estudo de Mitnick, DM *et al.* que foi segundo mais citado dentre os trabalhos analisados, com 170 citações, trata-se de uma meta-análise que agrega dados de 37 estudos de caso que rastreiam casais desde a gravidez até depois do nascimento do primeiro filho e 4 estudos que rastreiam casais recém-casados sem filhos ao longo do tempo e comparam casais que se tornaram e não se tornaram pais. É tratado também o gasto do governo dos Estados Unidos de várias centenas de milhões de dólares para promover relacionamentos saudáveis entre novos pais, pois o influxo de dinheiro implica que os relacionamentos dos novos pais correm um risco elevado de declínio da satisfação e dissolução.

O estudo de Papp, LM *et al.* que foi o terceiro mais citado, com 124 citações, trata-se de um estudo feito por meio de análises baseadas na modelagem linear hierárquica didática de relatórios diários de 100 maridos e 100 esposas e de 748 ocorrências de conflitos, examinando-se a hipótese, de que discutir dinheiro, estaria associado ao manejo de conflitos conjugais em casa. Ao contrário das descobertas de pesquisas anteriores em laboratório, os cônjuges não consideravam o dinheiro como a fonte mais frequente de conflitos conjugais, embora em comparação com questões não monetárias, os conflitos conjugais sobre dinheiro eram mais generalizados, problemáticos e recorrentes e permaneceram sem solução, apesar de incluir mais tentativas de resolução de problemas.

Já o trabalho de Tuval-Mashiach, R (2006) trata-se de um estudo que foi desenhado para explorar diferenças qualitativamente de desenvolvimento na negociação de desacordo e habilidades de resolução entre parceiros românticos adolescentes e adultos jovens. Vinte casais adolescentes e 20 jovens adultos participam do estudo, no qual buscou-se medir o nível de discordância entre parceiros em dez domínios (por exemplo, amigos ou dinheiro).

Além destes estudos de caso apresentados acima, existem diversos outros na base de dados da *Web of Science*. Corroborando assim o cumprimento desta exigência.



### **4.3.2. Apresentação das principais abordagens teóricas e *fronts* de pesquisa acerca do tema Casais e Dinheiro**

Nesta etapa é realizada uma rigorosa análise quanto a evolução dos estudos sobre Casais e dinheiro, ao longo do período analisado, utilizando o estudo dos índices bibliométricos de *co-citation* e *bibliographic coupling*. O índice de *co-citation* permite a identificação das abordagens com maior quantidade de citações pelos artigos. O *bibliographic coupling* permite a identificação dos principais *fronts* de pesquisa.

As análises foram realizadas utilizando o software *VOSviewer* versão 1.6.11 para a criação, visualização e exploração de mapas construídos com base em redes de dados exportados diretamente da base *Web of Science*.

Buscando deixar os resultados mais precisos, apenas os estudos que obtiveram pelo menos 15 citações dentro da amostra.

#### **4.3.2.1. Análise de *Co-citation* de 2000 a 2021**

Zupic e Carter (2015), dizem que a sintetização dos achados históricos é uma das mais importantes tarefas para se conseguir avançar em uma determinada linha de pesquisa e a análise de *co-citation* é um dos vários métodos apontados pelos autores para chegar neste objetivo.

Na busca pelo alcance dos objetivos deste trabalho foi necessário utilizar esta análise, considerando que a mesma permite que os trabalhos e autores mais citados conjuntamente por um grupo de documentos sejam identificados. Analisando os artigos mais citados sobre Casais e Dinheiro, no período de 2000 a 2021, gerou-se um mapa de *co-citation* do tipo *Density Visualization* por *Item Density*. A Figura 15 traz os 21 artigos que foram citados pelo menos 15 vezes.

A tonalidade mais avermelhada no mapa e o maior tamanho das fontes dos rótulos dos itens expressam, a título de análise, características de maior influência do artigo. As distâncias entre as palavras demonstram o nível de similaridade entre as abordagens, logo, quanto mais próximas, mais similares são.

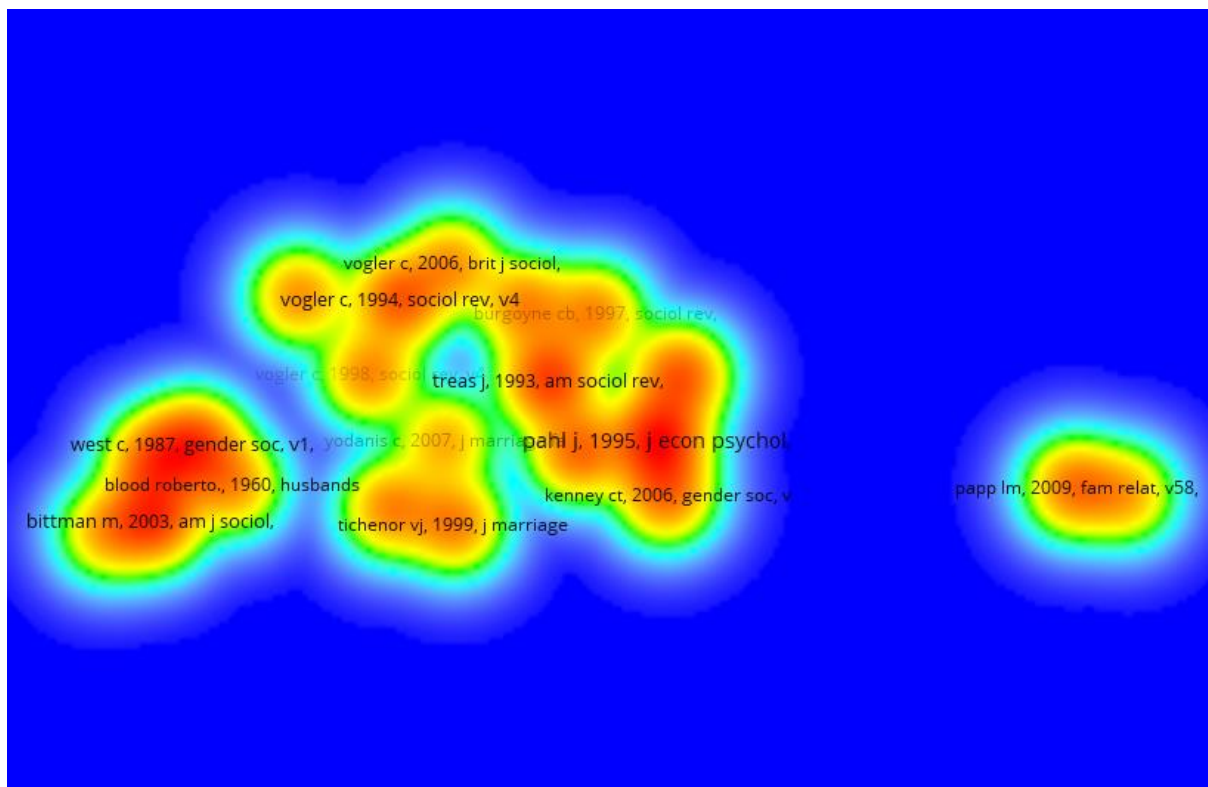


Figura 15 – Mapa de co-citação – Density Visualization por Item Density

Fonte: Adaptado de Web of Science

O trabalho de Pahl J. (1995) aparece como o mais citado, seguido de Bittman M. (2003), Vogler C. (1994) e Papp Lm. (2009), que por serem mais citados, formam núcleos mais expressivos (com um amarelo mais intenso).

Dando continuação à análise destes estudos relacionados, foi elaborado um mapa do tipo *Network Visualization* conforme ilustrado na Figura 16. Nesta figura está o mapa, no qual as cores indicam os *clusters* aos quais os itens pertencem, sendo o vermelho o que contém o maior número de trabalhos, seguido do verde e depois azul, com menores quantidades. As linhas que fazem as conexões dos trabalhos expressam o nível de suas relações.

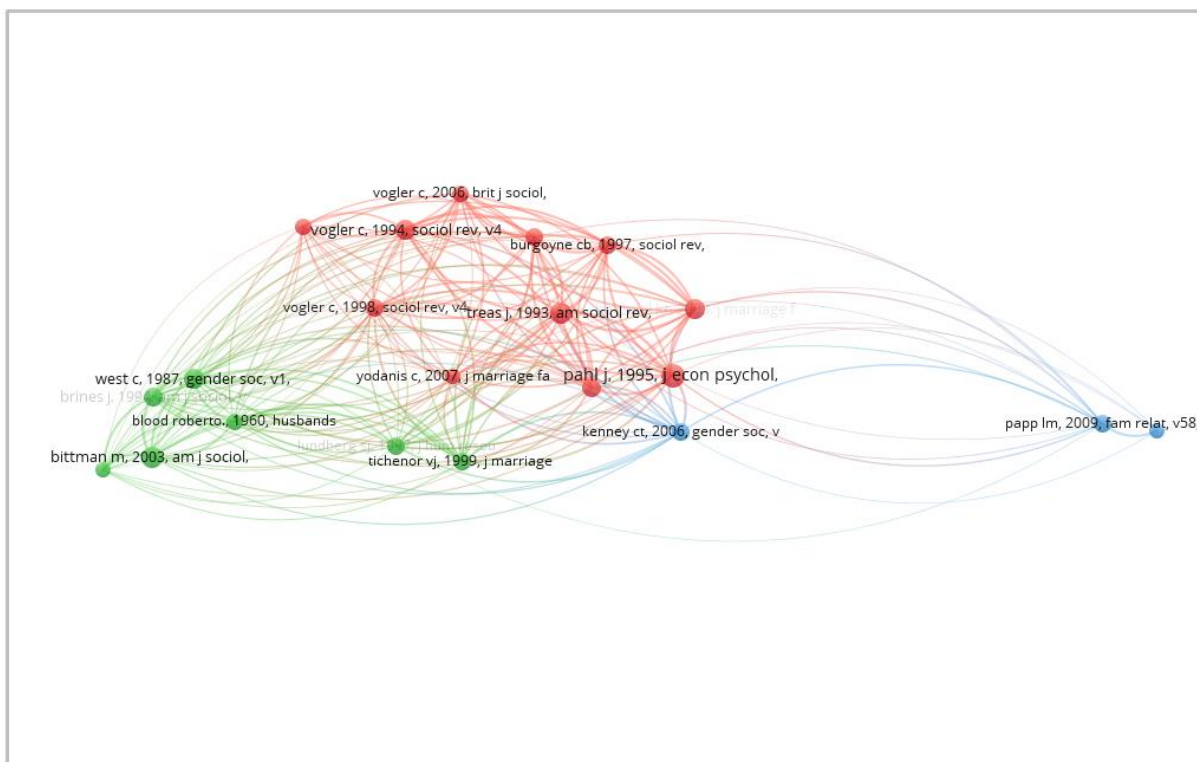


Figura 16 – Mapa de Co-citation – Network Visualization por Item Density

Fonte: Adaptado de Web of Science

Percebe-se na visualização da rede, que há uma divisão de três *clusters* de trabalhos distintos. Sendo o *cluster 1* (em vermelho), com 11 dos 21 itens, o mais representativo. Este, é composto por trabalhos de pesquisadores extremamente importantes para o desenvolvimento dos estudos acerca de Casais e Dinheiro, tais como Pahl, Vogler, Yodanis e Burgoyne.

O *cluster 2* (em verde), composto por 7 dos 21 itens, é representado principalmente pelos trabalhos de Bittman (2003), West (1987) e Tichenor (1999).

No *cluster 3* (em azul), exibindo 3 dos 26 itens, é possível visualizar os trabalhos de Papp (2009) e Kenney (2006).

Feita esta identificação dos grupos delimitados é realizada a análise de suas abordagens de fato. Já que o objetivo deste trabalho é a identificação das principais abordagens dos estudos relacionados a Casais e Dinheiro, das suas perspectivas futuras e os seus atuais *fronts* de pesquisa, utiliza-se da análise de *co-citation* para se observar o desenvolvimento das publicações e os rumos que foram trilhados por este tema no horizonte de tempo observado. A Tabela 8 apresenta os *clusters* analisados, seus principais autores e as temáticas abordadas.

Tabela 8 – Principais obras presentes nos Clusters analisados

Cluster	Principais autores	Principais obras	Principais temáticas abordadas
1	Pahl J	<i>His money, her money - recent research on financial organization in marriage</i>	Controle do dinheiro, alocação de recursos e protagonismo na gestão financeira do lar
	Vogler C. e Pahl J.	<i>Money in the household: some underlying issues of power</i>	
		<i>Money, power and inequality within marriage</i>	
		<i>Intimate relationships and changing patterns of money management at the beginning of the twenty-first century</i>	
2	Bittman M.	<i>When does gender trump money? Bargaining and time in household work</i>	Divisão de trabalho doméstico com base em contribuição na renda do lar
3	Kenney Ct.	<i>The power of the purse - Allocative systems and inequality in couple households</i>	O acesso das mulheres à gestão financeira dos lares

Fonte: Adaptado de Web of Science

De acordo com os dados constantes na tabela acima, observa-se que os *clusters* formados pela análise realizada no software *VOSviewer* possuem várias aplicações práticas dos conceitos que cercam o tema Casais e Dinheiro, dividindo-se em grupos de pesquisa.

O primeiro grupo, aborda o estudo do controle do dinheiro no lar e o protagonismo na gestão financeira do casal.

No segundo grupo, é feita uma análise acerca da divisão de trabalho doméstico atrelada a participação na contribuição de renda do membro do casal, e como isso envolve a questão do gênero, pois mesmo em casos em que as mulheres contribuem com 51-100% da renda, não necessariamente, teriam menos atividade domésticas a serem desempenhadas.

No terceiro grupo, é tratado o tema do gênero feminino e o acesso das mulheres à gestão financeira dos lares.

#### 4.3.2.2. Análise de Bibliographic Coupling

Já que a análise de *co-citation* tem como objetivo a indicação dos caminhos que já foram trilhados pelo tema em questão ao longo do período analisado, o que ela faz é um estudo do histórico dos estudos já realizados.

Já a análise do *bibliographic coupling* possibilita a visão dos *fronts* de pesquisa, ou seja, auxilia a visualizar a situação atual das pesquisas mais recentes e, desta forma, indicar quais são as perspectivas futuras.

Utilizou-se para a realização desta análise, o Software *VOSviewer* a fim de se tabular os artigos. A Figura 17 ilustra o mapa de calor gerado a partir desses estudos.

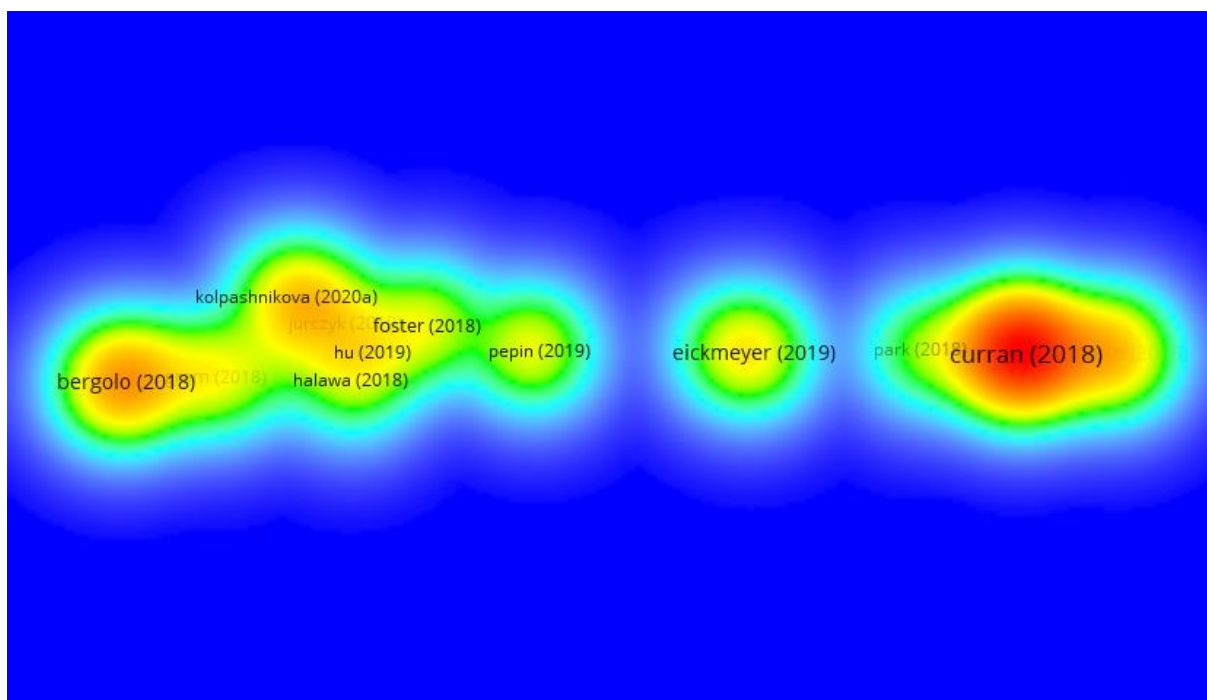


Figura 17 – Mapa de Bibliographic Coupling – Density Visualization por Item Density

Fonte: Adaptado de Web of Science

Este mapa ilustrado na figura acima ilustra os diversos *clusters* formados pela análise de *Bibliographic Coupling* do Software *VOSviewer*. Os estudos estão divididos em 4 núcleos.

O núcleo 1 contém os trabalhos de Curran (2018) e outros nove trabalhos, totalizando 10 no *cluster*. O núcleo 2 é representado pelo trabalho de Kolpashnikova (2020), e outros seis trabalhos, totalizando sete no *cluster*. O núcleo 3 é composto por Bergolo (2018) e outros cinco trabalhos, totalizando seis no *cluster*. Já o núcleo 4, é representado pelo trabalho de Eickmeyer (2019) e outros quatro trabalhos, totalizando cinco no *cluster*.

O artigo de Curran (2018) trata de análises de uma regressão hierárquica que estuda dados de 504 jovens adultos, nas quais são examinadas as percepções da socialização financeira – dos pais, do parceiro romântico e do próprio comportamento dos jovens adultos (ou seja, saúde física e mental, finanças no relacionamento romântico). É discutido também como o comportamento financeiro dos jovens adultos, a socialização financeira do parceiro romântico

e em menor medida, a socialização dos pais está associada aos domínios na vida dos jovens adultos.

A pesquisa de Kolpashnikova (2020) estende referenciais teóricos existentes através de uma pesquisa quantitativa sobre o trabalho doméstico, mostrando que o comportamento compensatório hebdomadal se aplica tanto a mulheres quanto a homens. As esposas no caso, que ganham igual e as que sustentam a família compensam seus baixos níveis de participação nas tarefas domésticas durante a semana, fazendo tarefas domésticas mais rotineiras aos fins de semana. Da mesma forma, o estudo mostra que os maridos também aumentam seu tempo nas tarefas domésticas de rotina nos fins de semana, demonstrando, portanto, que é mais provável que o comportamento compensatório dependa mais da disponibilidade de tempo hebdomadal do que da neutralização do desvio de gênero do mercado de trabalho. Algumas neutralizações do desvio de gênero, no entanto, não podem ser descartadas.

O trabalho de Bergolo (2018), trata-se de um estudo de caso, com famílias biparentais com filhos e investiga as respostas comportamentais de homens e mulheres a um programa de transferência de renda no Uruguai – *Asignaciones Familiares-Plan de Equidad (AFAM-PE)*. O mecanismo de atribuição ao AFAM-PE altera exogenamente a distribuição de rendimentos não relacionados com o trabalho entre os agregados familiares requerentes, visando a transferência monetária (normalmente) para o cônjuge feminino. A estratégia explora a segmentação feminina quanto uma descontinuidade na elegibilidade para inscrição no programa. O estudo conclui que o programa tem efeitos negativos significativos na escolha formal de mulheres no corte de elegibilidade, parecendo ter uma associação entre essas respostas e uma menor taxa de mudança de empregos não registrados para formalidade e encontra evidências sugestivas de que o programa resulta em mulheres assumindo maior responsabilidade percebida por decisões em esferas específicas dos gastos domésticos.

Já o trabalho de Eickmeyer (2019) tem como objetivo, determinar se as estratégias de agrupamento de renda diferem entre indivíduos casados e coabitantes sem filhos, apenas filhos biológicos ou enteados, considerando o contexto de que os americanos estão formando famílias de formas novas por meio da coabitação e famílias adotivas, podendo ter implicações para o agrupamento de recursos. O método utilizado é o de estudo de famílias e relacionamentos com 4.362 (quatro mil, trezentos e sessenta e duas) amostras e utilizando a regressão logística para prever chances de agregação de renda entre indivíduos casados e coabitantes sem filhos, apenas filhos biológicos ou enteados, concluindo que a maneira como os recursos econômicos são compartilhados difere entre os tipos de família, tendo resultados consistentes com uma

perspectiva da institucionalização incompleta e demonstrando que os indivíduos em famílias de casais casados com enteados residentes têm menos probabilidade de agrupar suas rendas.

#### 4.3.2.3. Modelo Integrador

A criação de um Modelo Integrador que integre todas as pesquisas analisadas por esse projeto consiste em um esquema que unifique:

- a) Trabalhos sobre o relacionamento dos casais e dinheiro ao longo do tempo;
- b) Trabalhos sobre análise e revisão dos experimentos já realizados;
- c) Trabalhos sobre a participação das mulheres nas finanças do lar;
- d) Trabalhos sobre formas de melhorar a comunicação entre casais sobre dinheiro.

Esse modelo é traduzido na Figura 18.



Figura 18 – Modelo Integrador de Casais e dinheiro em Finanças Comportamentais

Assim sendo, na tentativa de se elaborar um modelo que integre todas as pesquisas que abordem Casais e Dinheiro nas Finanças Pessoais, a Figura 18 traduz a interseção e visa embarcar todas as categorias de pesquisa sobre o tema.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, o principal objetivo consiste na análise da evolução dos estudos sobre Casais e Dinheiro através de uma revisão bibliográfica sistemática, buscando compreender suas abordagens mais substanciais, seu *front* de pesquisa atual e realizar a identificação das principais tendências futuras. Desta maneira, realizou-se a revisão bibliográfica sistemática a respeito do horizonte temporal dos anos de 2000 a 2021, utilizando-se da Teoria do Enfoque Meta-Analítico consolidado (TEMAC).

Buscando elaborar as primeiras impressões acerca do estado da arte da pesquisa deste tema, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os estudos relacionados a Casais e Dinheiro. Identificaram-se as principais heurísticas, os autores mais relevantes e as principais abordagens presentes no estudo e aplicação destes conhecimentos. Realizou-se brevemente também, uma revisão bibliográfica sobre o modelo TEMAC, evidenciada no capítulo que diz respeito à metodologia da pesquisa, buscando compreender as respectivas aplicações e análises. Dando-se por concluído o primeiro objetivo específico do trabalho.

Por ser composto de três etapas objetivas e claras, o método TEMAC tem um destaque recente como uma técnica eficiente na realização de revisões sistemáticas na literatura. A realização da primeira etapa do modelo foi feita ao realizar-se o levantamento do referencial bibliográfico a ser trabalhado, tendo como base de dados a plataforma *Web of Science*, e após os filtros realizados sobre as áreas de conhecimento e o recorte temporal escolhido, foi possível elencar uma amostra de 234 documentos a serem estudados, dando-se por concluído também o segundo objetivo específico deste trabalho.

Buscando-se adquirir uma visão geral a nível mundial do panorama de pesquisas nesta área, em consonância com a segunda etapa do método TEMAC, foi realizada a inter-relação dos dados adquiridos no intuito de responder as questões levantadas no início da pesquisa, sendo elas: Quais as revistas com mais publicações sobre Casais e Dinheiro? Quais países com mais publicações sobre o tema? Quais são as principais Universidades, Agências Financiadoras e Organizações que publicam sobre o tema? Respondidas essas perguntas, dá-se por atendido também o terceiro objetivo específico do trabalho.

A respeito das revistas que mais publicaram sobre o tema, inseridos em um total de 112 revistas identificadas no período delimitado, destacou-se o *Journal of Marriage and Family* como a revista com o maior número de publicações, 36 documentos. Vale destacar também o *Journal of Family and Economic Issues*, com 18 publicações, e o *Journal of Family Issues* como 13 documentos.



Tratando dos países com maior influência na área de pesquisa, identificou-se que os Estados Unidos (USA) possuem o maior número de documentos no período observado, com 129 publicações, logo depois, a Inglaterra, com 33 documentos e a Alemanha com 14 publicações. O Brasil possui contribuição em apenas uma publicação, apresentando uma contribuição pouco significativa a este tema abordado.

Ao analisar as Organizações com predominância nas publicações, destacou-se a Universidade de Oxford, nos Estados Unidos, com 10 publicações, como a principal contribuinte, seguida da Universidade de Brigham Young, com 9 contribuições e a Universidade de Duke, com 6 publicações. Das Agências Financiadoras, foi identificada forte predominância das agências públicas norte americanas e britânicas, evidenciando o motivo da predominância dos países na referida área de conhecimento. Não foi identificada uma Universidade nem Agência Financiadora brasileira no levantamento.

Ao realizar-se a análise de *co-citation*, na terceira etapa do método TEMAC, identificou-se e avaliou-se quais foram as principais abordagens históricas sobre o tema, compreendendo-se assim de que forma que os estudos acerca de Casais e Dinheiro tiveram sua evolução ao longo dos anos.

Os trabalhos de Pahl J (1995) e Vogler (1994) trataram sobre uma temática ligada ao controle do dinheiro nos lares onde existe uma alocação de recursos e qual é o protagonismo que cada parte do casal tem, se isso tem relações com a contribuição de renda, gênero e etc, trazendo então um estudo acerca da protagonização do homem e/ou da mulher dentro da gestão financeira de um lar, como os recursos são alocados pelos mesmos e os aspectos relacionados com estes fatores.

Já o trabalho de Bittman M. (2003), vem trazendo uma visão mais voltada à divisão das tarefas domésticas entre os membros de um casal e como esta divisão se dá, perante algumas variáveis como por exemplo, o grau de contribuição que os mesmos tem, dentro da geração de renda no lar.

A pesquisa de Kenney Ct. (2006), trata mais enfaticamente da questão do gênero e de como ele pode ser decisivo para a distribuição de responsabilidade dentro da gestão financeira do lar, simplesmente por questões biológicas como o gênero. O tema aborda então de forma mais clara a questão da desigualdade de gênero nas gestões dos lares.

Com este panorama, pôde-se observar então, que no período analisado, o tema Casais e Dinheiro passou por um processo de maturidade ao longo dos anos, compreendendo cada vez mais as raízes dos problemas conjugais acerca deste tema e, buscando compreendê-los, foi sendo

mais aprimorado o entendimento acerca do porquê os casais ainda tem tantas dificuldades na gestão financeira do lar, muitas vezes por não enxergar homens e mulheres com plena capacidade de protagonismo financeiro no lar, por uma simples questão de gênero. Outro aspecto que também foi sendo mais compreendido pela literatura ao longo do tempo, é como que existem diferentes formas de se formar uma família, em termos de gestão do lar, no aspecto de tratar-se das coabitações também na literatura.

Foram então identificadas por fim, a partir da análise de *Bibliographic Coupling*, os principais *fronts* de pesquisa. A atual divisão, consiste em 3 *fronts* de pesquisa. No primeiro núcleo, são examinadas as percepções da socialização financeira – dos pais, do parceiro romântico e do próprio comportamento dos jovens adultos, demonstrados principalmente no trabalho de Curran (2018). No segundo núcleo, Kolpashnikova (2020) estende referenciais teóricos existentes através de uma pesquisa quantitativa sobre o trabalho doméstico, mostrando que o comportamento compensatório se aplica tanto a mulheres quanto a homens. No terceiro núcleo, são apresentados estudos de Eickmeyer (2019), que tem como objetivo, determinar se as estratégias de agrupamento de renda diferem entre indivíduos casados e coabitantes sem filhos, apenas filhos biológicos ou enteados. Estes três núcleos citados, configuram os principais *fronts* de pesquisa sobre o tema abordado, alcançando também o quarto e último objetivo específico deste trabalho.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se uma pesquisa acerca da transformação das noções acerca de objetivos financeiros das famílias ao longo do tempo, como se comporta e como pode influenciar na melhora da economia mundial, considerando que pode haver uma relação entre o nível de instrução financeira das famílias e o desenvolvimento econômico das sociedades.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

April S. Masarik, Monica J. Martin, Emilio Ferrer, Frederick O. Lorenz, Katherine J. Conger, Rand D. Conger, Couple Resilience to Economic Pressure Over Time and Across Generations, *Journal of Marriage and Family*, 10.1111/jomf.12284, 78, 2, (326-345), (2016).

BECKER, G. A treatise on the family. Harvard University Press, 1981.

BLAU, PM. Troca e poder na vida social . John Wiley & Sons, 1960.

BLOOD, R. , & Wolfe, D. Maridos e esposas: a dinâmica da vida conjugal . Imprensa livre, 1960.

CHEROBIM, A.P.M.S.; ESPEJO, M.M.S.B. (org.). Finanças Pessoais, Conhecer para Enriquecer. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ÇINELI, Beyda. Money Management and Gender Equality: An Analysis of Dual-Earner Couples in Western Europe. *Money and Finances*, 2020.

FORWARD, S. Men who hate women and the women who love them: When loving hurts and you don't know why, New York, NY: Bantam Books, 2002.

GARCIA, Elias. Pesquisa bibliográfica versus revisão bibliográfica – uma discussão necessária. 17 ed. Cascavel (PR): Línguas & Letras, 291-294.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MARCONI; Marina de Andrade; LAKATOS. Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7. Ed. Petrópolis; RJ: Vozes. 2018.

MARIANO, A. M.; SANTOS, M. R. Revisão da Literatura: Apresentação de uma Abordagem Integradora. In: AEDEM International Conference - Economy, Business and Uncertainty: Ideas for a European and Mediterranean Industrial Policy, 26., 2017, Reggio di Calabria. Anais[...] Reggio di Calabria: 2017.

MYERS DG. Exploring social psychology. 4ª ed. Nova York: McGraw-Hill; 2007.

PAPP M, Cummings E. EM., Goeke-Morey M. C. For Richer, for Poorer: Money as a Topic of Marital Conflict in the Home. *Couple Family Psychol*, 2009.

PERISSÉ, A. R., Gomes, M. D. M., Nogueira, S. A., & Gomes, M. D. M. Revisões sistemáticas (inclusive metanálises) e diretrizes clínicas. Gomes M da M, organizador. Medicina baseada em evidências: princípios e práticas. Rio de Janeiro (RJ): Reichmann& Affonso, 131-48, 2001.

TRENTINI, M.; PAIM, L. Pesquisa em enfermagem: uma modalidade convergente-assistencial. Florianópolis: Ed. UFSC, 1999.

VOGEL, R., &Güttel, W. H. The dynamiccapabilityview in strategic management: A bibliometric review. InternationalJournalof Management Reviews, 15(4), 426-446, 2013